



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUSTENTABILIDADE

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E
SUSTENTABILIDADE 2021–2024**

TEIXEIRA DE FREITAS
2022

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – UFSB

Pró-reitora

Maria do Carmo Rebouças

Diretoria de Pós-Graduação

Nadson Ressayé Simões da Silva

Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Fabício Lopes de Carvalho

Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ciências e Sustentabilidade

Coordenação

João Batista Lopes da Silva (coordenador)

Guineverre Alvarez (vice-coordenadora)

Comissão de elaboração – Planejamento Estratégico

Guineverre Alvarez (docente)

Débora Kavalek (docente)

Cristiane Campos (representante discente)

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS.....	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	5
APRESENTAÇÃO	6
1. BREVE HISTÓRICO DO PPGCS	7
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	9
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA	10
4. PERFIL DO CORPO DOCENTE	11
5. PERFIL DO(A) EGRESSO(A) DO PPGCS	12
6. RELAÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS, LINHAS DE PESQUISA E REGISTRO DE PATENTES.....	13
7. RAZÃO DE SER DO PPGCS – MISSÃO	26
8. VISÃO DO PPGCS.....	27
9. VALORES DO PPGCS.....	28
10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PLANO DE AÇÕES, INDICADORES E METAS	29
11 PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONTROLE	48
REFERÊNCIAS.....	49

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Tabela 1. Número de docentes permanentes e colaboradores(as) por linha de pesquisa.....	11
Tabela 2. Livros publicados pelo corpo docente do PPGCS, com ou sem coautoria discente, entre 2020 a 06/2022.....	14
Tabela 3. Capítulos de livros publicados pelo corpo docente do PPGCS, com ou sem autoria discente, entre 2020 e 06/2022.....	14
Tabela 4. Artigos científicos publicados pelo corpo docente do PPGCS, com ou sem autoria discente, entre 2020 e 06/2022.....	17
Tabela 5. Produções técnicas dos docentes de 2020 a 06/2022.....	24

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACS – Assessoria de Comunicação Social
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC – Componente Curricular
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CP – Corpo Docente Permanente
CPF – *Campus* Paulo Freire
CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
CUNI – Colégio Universitário
DE – Dedicção Exclusiva
DP – Docente Permanente
FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FCS – Fator Crítico de Sucesso
GT – Grupo de Trabalho
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
JCR – *Journal Citation Reports*[™]
NP – Não pontuada
OE – Objetivo Estratégico
OEA – Organização dos Estados Americanos
ONG – Organização Não-governamental
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PE – Planejamento Estratégico
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPG – Programa de Pós-graduação
PPGCS – Programa de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade
PQ – Produtividade em Pesquisa
PTT – Produto Técnico/Tecnológico
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats*
TA – Tecnologias Ambientais
UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), aprovado pela Portaria 1.060 de 21/12/2020 do Ministério da Educação, foi concebido a partir da necessidade de formação de recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três reconhecidas dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa das relações socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris.

O PPGCS está inserido na área Interdisciplinar: ciências e sustentabilidade, organizando-se em torno de Linhas de Pesquisa aglutinadoras da produção científica docente e discente, a saber: Recursos agrossilvopastoris; Recursos Naturais e Ambientais e; Relações Socioambientais. Tem como VISÃO ser um programa de pós-graduação de excelência na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade, promotor de transformações ambientais, sociais e econômicas na região em que se insere; como MISSÃO formar recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três principais dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa dos conflitos socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris, com especial ênfase na região do extremo sul da Bahia e; como VALORES a (i) excelência científico-tecnológica e eficiência acadêmica na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade; o (ii) compromisso ético, democrático e cidadão na pesquisa científica e tecnológica; a (iii) produção de conhecimento socialmente referenciado; o (iv) foco na integração social e no desenvolvimento regional; e o (v) pluralismo de ideias e abordagens teórico-metodológicas.

O perfil do egresso esperado é de indivíduos com habilidade para agregar conhecimentos básicos e avançados do estudo de ciências e sustentabilidade, no sentido de atuar de forma qualificada no meio acadêmico, e, também, nos setores econômicos de silvicultura, pecuária, agricultura, gestão socioambiental, empresas, análises ambientais, educação, entre outros. Também se visualiza a inserção do egresso em nichos que exijam conhecimento interdisciplinar das interações entre os meios social, de recursos naturais e agrossilvopastoril, bem como atuando no setor governamental, envolvido na elaboração e implementação de políticas públicas de gestão ambiental.

No sentido geral, o Mestre em Ciências e Sustentabilidade da UFSB poderá aplicar sua visão apreendida de sustentabilidade econômica, social e ambiental em setores-chave da economia regional, inovando e melhorando práticas, técnicas e processos que visem a sustentabilidade e maior eficiência regional.

1. BREVE HISTÓRICO DO PPGCS

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi criada pela Lei nº. 12.818/2013, concebida para promover a educação como tarefa civilizatória e emancipatória primordial, formadora e transformadora do ser humano, sem negligenciar as especificidades culturais, sociais, artísticas e econômicas da região Sul do estado da Bahia. A universidade possui campi nos municípios de Itabuna (sede da Reitoria), Teixeira de Freitas e Porto Seguro, mas a sua área de ação se amplia a partir da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI), onde é ofertado um repertório de atividades do ensino de graduação.

A partir desta estrutura, a UFSB habilita-se a desenvolver atividades e programas de ensino, pesquisa e extensão em uma área de 40.384 km², situada na costa meridional do estado da Bahia, a qual abriga 48 municípios e cerca de 1.520.037 habitantes (IBGE, Censo 2010). A formação acadêmica na UFSB é organizada em regime de ciclos, consagrado nos principais centros mundiais de formação e produção de conhecimento. O Campus Paulo Freire, localizado na cidade de Teixeira de Freitas (BA), abriga três centros de formação, incluindo o Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT), ao qual está vinculado o PPGCS.

Os cursos de graduação ofertados pelo CFDT têm característica multidisciplinar, pois são voltados para o desenvolvimento do território, através da formação científica, tecnológica e humana, capacitando profissionais qualificados para atuar em diferentes áreas do conhecimento social, tecnológico, agrícola e ambiental. Este Centro articula-se no primeiro ciclo com os cursos de graduação: Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Ciências e em Humanidades, Licenciatura em Ciências da Natureza e suas tecnologias, ofertados pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Paulo Freire. Já no segundo ciclo, a formação profissional inclui graduações como os bacharelados em Engenharia Civil, Gestão Ambiental e Mídias Digitais.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), foi concebido a partir da necessidade de formação de recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três reconhecidas dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa das relações socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris.

Partindo dos pressupostos de que a relação sociedade, recursos naturais e produção agrossilvopastoril deve ser harmônica e sustentável, e que a interdisciplinaridade e a integração de diversas áreas são fundamentais para se enfrentar os complexos desafios sociais e ambientais contemporâneos, o PPGCS foi pensado como um programa de natureza interdisciplinar, voltado para a formação de pesquisadores e docentes com visão crítica e prática, capazes de desenvolver estudos entre a relação socioambiental, recursos naturais e produção agrossilvopastoril, com especial olhar para os níveis local e regional.

Dessa forma, a presença do PPGCS se mostra bastante relevante para a região do Extremo Sul da Bahia por três motivos principais (embora outros possam ser citados):

- i. Tenta dirimir as assimetrias de distribuição de pesquisa e Pós-Graduação no país e na região, bem como os processos de interiorização, visto a ausência de programas *Stricto Sensu* em sua área de incidência, colaborando para a formação de recursos humanos em alto nível e geração de conhecimento especializado;

- ii. Explora e avança na preparação de capital humano altamente qualificado para pesquisa científica e atuação prática, visando o desenvolvimento regional e nacional no que tange aos problemas que possam ser estudados e solucionados relacionados a questões socioambientais, recursos naturais e produção agropecuária;
- iii. Atende à demanda mercadológica do Extremo Sul da Bahia, que se apresenta em pleno processo de transformação e cujo desenvolvimento histórico e atual compreende atividades de pecuária, madeira, agricultura e turismo.

O objetivo do curso de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) é a formação de recursos humanos em alto nível, com perfil de caráter interdisciplinar e ênfase na sustentabilidade do ambiente, por meio da compreensão de conflitos socioambientais, manejo e gestão de recursos naturais e recursos agrossilvopastoris, podendo atuar e desenvolver trabalhos com interfaces nas áreas socioambiental, recursos naturais e agrossilvopastoris. A proposta do PPGCS procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

O PPGCS possui Regimento Interno próprio, que segue as diretrizes da Resolução 23/2019 – que estabelece o Regimento Geral de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia. Toda a sua documentação oriunda do PPGCS, inclusive atas das reuniões realizadas, são disponibilizados on-line para acesso público no sítio institucional da UFSB (<https://ufsb.edu.br/cfdt/pos-graduacao/ppgcs-programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-e-sustentabilidade>).

A eleição da coordenação do PPGCS, para um mandato de dois anos, se dá em reuniões do Colegiado do Programa, em processo de candidatura livre/espontânea e votação aberta. O Colegiado do PPGCS é composto por docentes, representante discente e representante técnico-administrativo da UFSB. O Colegiado se reúne mensalmente, de forma regular, ou em reuniões extraordinárias, a partir da demanda. O funcionamento, organização e disposição do funcionamento do PPGCS pode ser encontrado em seu Regimento Interno (https://ufsb.edu.br/cfdt/images/arquivos/Resol%C3%A7%C3%B5es_Regimentos_e_Normas/Regimento_PPG_Ci%C3%A7ncias_e_Sustentabilidade_v.PUBLICA%C3%87%C3%83O.pdf).

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Conforme o Regimento interno do PPGCS (2021), compõem o Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial da UFSB:

- i. Administração:
 - a) Colegiado acadêmico;
 - b) Coordenação;
 - c) Secretaria.
- ii. Corpo Docente:
 - a) Professores permanentes;
 - b) Professores colaboradores;
 - c) Professores visitantes.
- iii. Corpo Discente
 - a) Aluno regular; e
 - b) Aluno especial.

Na UFSB, o PPGCS está vinculado ao Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, possuindo um(a) coordenador(a) institucional, bem como um(a) substituto(a) eventual que atua na ausência da coordenação titular. O Programa ainda não conta com Secretaria geral, conforme prevê seu Regimento interno (2021, Art. 5º).

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UFSB- Campus Paulo Freire possui atualmente 03 Laboratórios Interdisciplinares para as áreas de Saúde, Ciências e Artes. Todos os laboratórios são compartilhados com atividades de ensino e pesquisa. O primeiro laboratório apresenta duas pias, bancadas de granito para comportar 30 estudantes, sendo este preparado para utilização interdisciplinar das áreas de química, bioquímica, biologia molecular, biotecnologia, microbiologia, apresentando 3 salas anexas com equipamentos como PCR; PCR em tempo real; sistema de eletroforese; sistema de foto documentação; espectrofotômetro; termociclador; autoclave; centrífugas refrigeradas. Este laboratório também possui 2 estufas de secagem e esterilização, destilador de água, 3 balanças analíticas de precisão e vidrarias básicas. O segundo laboratório possui, pia e bancadas de granito para comportar 30 estudantes, contendo 10 microscópios ópticos, uma estufa de secagem e esterilização, dois freezers horizontais, lâminas permanentes para microscopia e armários.

O terceiro laboratório atende principalmente a área morfofisiológica, e é composto por uma sala com capacidade para 50 estudantes, composto por mais de 100 peças de anatomia e fisiologia humana. Além disso, está em construção o complexo pedagógico do Campus Paulo Freire em Teixeira de Freitas, em que está prevista a construção de 10 novos laboratórios, dentre eles os laboratórios: Microscopia; Química, Bioquímica e Farmacologia; Biologia Celular, Biologia Molecular e Histologia; Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Patologia; Laboratório de Competências Digitais e Estação Digital.

O Centro de Formação em Desenvolvimento territorial apresenta como exclusividade o laboratório de Análise de Dados, composto por sete computadores e mais uma Workstation de alta capacidade de análise de dados. Ficando o laboratório a disposição dos estudantes.

A UFSB é uma instituição nova e promissora. Atualmente tem-se a construção do prédio de 8.000 m² licitada, que dará suporte para todas as atividades incluindo a pesquisa. O campus Paulo Freire conta com uma estrutura de biblioteca com 88 m². Atualmente o acervo do campus é formado por 6.456 livros, a maioria livros novos, adquiridos recentemente. A biblioteca conta com um apêndice com cinco mesas de estudos em grupo e capacidade para 30 estudantes, dois computadores para pesquisa e um computador equipado para atender estudantes com deficiência visual.

A USFB possui acesso aos periódicos da CAPES, a e-books e diversas bases de dados, de forma que os estudantes possam acessar o material bibliográfico diretamente a partir de seus notebooks ou da sala de estudos da própria biblioteca. Possui acervo dos trabalhos finais dos cursos de graduação arquivados na biblioteca para a integralização dos cursos. Para o sistema de empréstimo de livros, a biblioteca do campus, e de toda a UFSB, conta com o sistema Pergamum.

O acervo de 6.456 livros é composto por exemplares de diferentes áreas, sendo voltado para atender aos cursos de graduação do Campus: Bacharelado Interdisciplinares em: Artes; Ciências; Humanidades e Saúde. As Licenciaturas Interdisciplinares em: Artes e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias; Linguagens e Códigos e suas tecnologias; e Matemática e Computação e suas tecnologias. O acervo serve também para atender os cursos do Centro de Formação em Saúde: Medicina e Psicologia.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Como orientado pelo documento de área da CAPES, a Interdisciplinaridade deve estar presente nos Programas de Pós-Graduação na Área de Ciências Ambientais em todos os seus processos, desde a proposta dos cursos, corpo docente e discente de formação diversificada e projetos de pesquisa com equipe proveniente de diferentes campos disciplinares.

O corpo docente permanente (CP) do PPGCS é composto por 20 docentes, sendo 16 permanentes e 04 colaboradores. Apresenta qualificação diversificada, sendo as áreas de origem relacionadas com Biologia Marinha (01), História (01), Química (01), Filosofia (01), Ciências Biológicas (04), Tecnologia em Saneamento Ambiental (01), Engenharia Florestal (01), Direito (01), Engenharia Agrônômica/Agronomia (02), Ciências Agrárias (01), Engenharia Agrícola (02), Geografia (01), Zootecnia (01), Medicina Veterinária (01), Ciências Sociais (01).

Com relação ao tempo de titulação, a maioria dos docentes concluiu o doutorado entre 2010 e 2015. De acordo com o período de conclusão de todo o corpo docente permanente: 3 docentes (15,8%) concluíram o doutoramento entre 2003 e 2009; 13 docentes (68,4%), entre 2010 a 2015; e 3 docentes (15,8%), entre 2016 e 2018, indicando uma mescla entre docentes com maior experiência na carreira acadêmica e docentes com formação recente (Tabela 1).

O quadro inicial do PPGCS era de 12 docentes permanentes e 3 colaboradores em 2020. Agora, em 2022, ocorreu o credenciamento de mais 4 docentes permanentes e 1 colaborador. A proporção de docentes que integram o quadro de colaboradores(as) é de 20%, permanecendo abaixo de 30% do total, como sugerido pela CAPES.

Tabela 1. Número de docentes permanentes e colaboradores(as) por linha de pesquisa

Docentes	2020	2022 (total)	2022 (por linha)		
			RS	RNA	RA
Permanentes – N	12	16	6	8	7
Colaboradores – N (%)	3 (20%)	4(20%)	1	2	1
TOTAL – N	15	20	7	10	8

RS = Relações Socioambientais, RNA = Recursos Naturais e Ambientais, RA = Recursos Agrossilvopastoris. Obs.: Cada docente pode atuar ao mesmo tempo em duas linhas de pesquisa, 05 docentes atuam em duas linhas de pesquisa.

É importante destacar também que alguns docentes têm atuado em mais de uma linha de pesquisa.

Mudanças na composição do corpo docente de 2021 para 2022:

- 4 novos credenciamentos de professores permanentes;
- 1 novo credenciamento de professor colaborador.

Dessa forma, observa-se que 12 docentes que integravam o corpo permanente em 2020 permaneceram no Programa em 2022, ou seja, houve uma manutenção de 100% no CP entre 2020 e 2021. Considerando-se o número de vagas disponibilizadas anualmente (20), o número mínimo de permanentes (12) recomendado pela CAPES, a proporção entre docentes e discentes no Programa (em 2022 têm-se 20 docentes para 32 discentes), a proporção entre colaboradores(as) e permanentes (4:16). Essa proporção relaciona-se à primeira turma do PPGCS, que deve ser alterada com o ingresso de novos discentes e os comuns ajustes do quadro docentes nos anos iniciais de um programa de pós-graduação.

5. PERFIL DO(A) EGRESSO(A) DO PPGCS

Como o PPGCS é um programa novo, ainda não existem discentes egressos. Entretanto, sua proposta procura formar docentes, pesquisadores e demais profissionais com visão crítica e prática, com saberes, competências e habilidades necessárias para lidar com questões importantes do mundo contemporâneo, especialmente para a região do Extremo Sul da Bahia.

O perfil do egresso esperado é de indivíduos com habilidade para agregar conhecimentos básicos e avançados do estudo de ciências e sustentabilidade, no sentido de atuar de forma qualificada no meio acadêmico, e, também, nos setores econômicos de silvicultura, pecuária, agricultura, gestão socioambiental, empresas, análises ambientais, entre outros. Também se visualiza a inserção do egresso em nichos que exijam conhecimento interdisciplinar das interações entre os meios social, de recursos naturais e agrossilvopastoril, bem como atuando no setor governamental, envolvido na elaboração e implementação de políticas públicas de gestão ambiental.

No sentido geral, o Mestre em Ciências e Sustentabilidade da UFSB poderá aplicar sua visão apreendida de sustentabilidade econômica, social e ambiental em setores-chave da economia regional, inovando e melhorando práticas, técnicas e processos que visem a sustentabilidade e maior eficiência regional.

6. RELAÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS, LINHAS DE PESQUISA E REGISTRO DE PATENTES

Este Programa, cuja área de conhecimento é Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade, tem estabelecidas três linhas de pesquisa:

- *Relações Socioambientais*: As relações das sociedades com os ambientes são marcadas por distintas lógicas de uso e apropriação dos recursos naturais, que podem resultar em contextos de maior ou menor sustentabilidade. Em virtude da pressão por um desenvolvimento pautado principalmente no crescimento econômico, a natureza e seus recursos têm sido explorados para além da sua capacidade de suporte, desconsiderando as populações humanas que usam esses recursos dentro de outras lógicas. Nesse contexto, a questão ambiental tem sido marcada por dissensões entre a visão estrita da natureza como recurso e domínio para uso humano e, por outro lado, a compreensão de que a natureza é parte da vida humana, devendo ser considerados seus ciclos e tempos de recomposição. Assim, nessa linha de pesquisa busca-se compreender as dinâmicas socioambientais locais e regionais, incluindo os conflitos socioambientais, e propor alternativas de desenvolvimento territorial (social, ambiental e agrossilvopastoril), em perspectiva com o contexto nacional e global;
- *Recursos Naturais e Ambientais*: As demandas por crescimento econômico têm gerado muitos impactos sobre os recursos naturais e ambientais, causando degradação e fortes repercussões nos ecossistemas. O sul da Bahia apresenta altos índices de diversidade biológica em seus ecossistemas continentais (como a Mata Atlântica) e costeiros e marinhos (como os recifes de coral de Abrolhos), ao mesmo tempo em que a dinâmica econômica recente tem pressionado sobre estes ecossistemas, especialmente a Mata Atlântica, que se apresenta altamente degradada e fragmentada. Esta linha de pesquisa visa o estudo da dinâmica dos ecossistemas, considerando a conservação, restauração, manejo e uso sustentável dos recursos naturais. Tem-se como foco o manejo e a gestão dos recursos naturais e ambientais para o desenvolvimento social e econômico aliado à conservação, com vistas à sustentabilidade.
- *Recursos Agrossilvopastoris*: O desenvolvimento rural deve estar aliado ao desenvolvimento social e ambiental, nas três áreas de agricultura, silvicultura e pecuária (neste inclui-se também aquicultura e pesca) a fim de que o uso da terra e do solo não seja visto apenas como um meio produtivo, mas sim como um meio de vida sustentável para toda a população. Essa linha de pesquisa busca o desenvolvimento rural com o estudo de melhorias nos setores de produção, especialmente agricultura, silvicultura e pastoril, com responsabilidade social, ambiental e econômica.

A produção acadêmica tem crescido ao longo do tempo. No entanto, é necessário investir mais na produção qualificada, priorizando revistas bem estratificadas no Qualis/Capes e com fator de impacto (JCR). Ainda é escasso o número de artigos publicados em revistas Qualis A1 e A2. Desse modo, sugere-se traçar estratégias e metas de publicação exequíveis para o corpo docente e discente, promovendo, inclusive, debates, seminários, orientações e similares sobre revistas e editoras predatórias, bem como sobre boas práticas editoriais. Com isso, espera-se evitar a submissão de trabalhos relevantes para publicação em veículos com políticas editoriais de qualidade duvidosa, quando não comprovadamente dissonantes das boas práticas adotadas pela comunidade editorial internacional

Abaixo, lista-se as produções dos docentes do Programa para o período entre 2020 e 06/2022 (Tabelas 2–5).

Tabela 2. Livros publicados pelo corpo docente do PPGCS, com ou sem coautoria discente, entre 2020 a 06/2022

Ano	Referência do livro	Editora
2021	MELO & SOUZA, R. (Org.) ; SANTOS, S . S. C . (Org.) ; SANTOS, E. A. (Org.) ; ARAGAO, M. C. O. (Org.) . UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS DA SOBREVIVÊNCIA DOS ESPAÇOS E IDENTIDADES. 1. ed. Aracaju: Criação Editora, 2021. v. 1. 244p .	Criação Editora
2021	ALVAREZ, G. ; NASCIMENTO, I. T. R. Onde os monstros não têm vez: desmistificando ciência e pesquisa por caminhos de possibilidades. 1. ed. Juazeiro do Norte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PRPI, 2021. v. 1. 140p.	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PRPI
2020	LEITE, R. R. ; GAFFO, L. . Manual de Massoterapia Clássica - Sueca: o toque terapêutico como promoção de saúde. 1. ed. Teixeira de Freitas: Clube dos Autores, 2020. v. 1. 83p .	Clube dos Autores

Fonte: Consulta aos currículos docentes na Plataforma Lattes/CNPq, em 06/2022.

Tabela 3. Capítulos de livros publicados pelo corpo docente do PPGCS, com ou sem autoria discente, entre 2020 e 06/2022

Ano	Referência do capítulo	Editora
2022	SANTOS, SINDIANY SUELEN CADUDA ; SILVA, Maria Do Socorro Ferreira da . PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM ATIVA NA PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS A PARTIR DA ESTRATÉGIA DE ENSINO HÍBRIDO. In: André Cristovão Sousa; Ana Paula Sousa. (Org.). PRÁTICAS DOCENTES DURANTE E PÓS PANDEMIA. 1ed.Itapiranga, Santa Catarina: Schreiber, 2022, v. 1, p. 87-105.	Schreiber
2022	GOIS, S. N. ; ARAUJO, C. C. ; SANTOS, Sindiany Suelen Caduda dos ; SILVA, Maria Do Socorro Ferreira da . Práticas pedagógicas ativas na educação ambiental: estudo dos impactos socioambientais nos manguezais em Aracaju-SE. In: Maria do Socorro Ferreira da Silva; Márcia Eliane Silva Carvalho; Orlando Ferretti. (Org.). Paisagens em movimento [recurso eletrônico: conceitos, temas e as múltiplas linguagens na educação geográfica. 1ed.Florianópolis: Edições do Bosque, 2022, v. 1, p. 80-102.	Edições do Bosque
2021	SANTOS, S . S. C . ; SILVA, M. S. F. ; SOUZA, R. M. E. . Florestas de manguezais e os desafios das unidades de conservação em Sergipe, Brasil. In: Rosemeri Melo e Souza; Ana Maria Severo Chaves; Sheylla Patrícia Gomes do Nascimento. (Org.). Geocologia e Paisagem Enfoques teórico-metodológicos e abordagens aplicadas. 1ed.Aracaju: Criação Editora, 2021, v. , p. 195-216.	Criação Editora
2021	SANTOS, S . S. C . ; NUNES, B. G. . CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA REGIÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) PONTA DA BALEIA/ ABROLHOS, BAHIA. In: Rosemeri Melo e Souza; Sindiany Suelen Caduda dos Santos; Eline Almeida Santos; Miria Cássia Oliveira Aragão. (Org.). UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS DA SOBREVIVÊNCIA DOS ESPAÇOS E IDENTIDADES. 1ed.Aracaju: Criação Editora, 2021, v. 1, p. 165-184.	Criações Editora
2021	SILVA, Maria Do Socorro Ferreira da ; SANTOS, Sindiany Suelen Caduda dos ; LOUREIRO, F. B. . EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA COMO INSTRUMENTO NA ANÁLISE DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NO	IFS

Ano	Referência do capítulo	Editora
	LITORAL ENTRE SERGIPE E BAHIA. In: José Wellington Carvalho Vilar; Hélio Mário de Araújo; Joab Almeida Silva. (Org.). Territórios costeiros do Nordeste do Brasil[recurso eletrônico]. 1ed.Aracaju: Editora IFS, 2021, v. 1, p. 169-182.	
2021	REIS, A. M. S. ; KAVALEK, Débora S. . EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS POR MEIO DE HORTA GEOMÉTRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II. In: Carlos Luís Pereira, Marcia Regina Santana Pereira.. (Org.). Educação matemática escolar: múltiplos contextos & abordagens de ensino. 1ed.Curitiba: BAGAI, 2021, v. 1, p. 82-93.	BAGAI
2021	MOREIRA, S. R. ; FERRARI, V. N. ; KAVALEK, Débora S. . EM TEMPOS DE PANDEMIA, FAÇA POESIA: UMA EXPERIÊNCIA DE NOITE CULTURAL ONLINE NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO. In: Rozane Zaionz. (Org.). Práticas pedagógicas em tempos de pandemia: reflexões, desafios e possibilidades. 1ed.Curitiba: Bagai, 2021, v. 1, p. 28-41.	BAGAI
2020	KAVALEK, D.S Universidade e escola básica: processos comunicativos na construção do conhecimento químico. In: Zaira Bomfante dos Santos; Rita de Cassia Cristofoleti. (Org.). Ensino na Educação Básica: linguagens e perspectivas. 1ed.Campos dos Goytacazes-RJ: Encontrografia, 2020, p. 97-111.	Encontrografia
2020	KAVALEK, Débora S. . A FILOSOFIA DA QUÍMICA DE CHARLES SANDERS PEIRCE. In: Frederico C. Barbosa. (Org.). ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA ABORDAGEM PLURALISTA. IIIed.: Editora Conhecimento Livre, 2020, v. III, p. 0-.	Conhecimento Livre
2020	KAVALEK, Débora S. ; COELHO, F. T. . MOSTRA DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS DO CAMPO: UM ELO ENTRE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E O CONTEXTO SOCIAL DE MENINAS E MENINOS DO CAMPO. In: Wender Faleiro, Simara Maria TavaresNunes, Márcia Pereira dos Santos (. (Org.). Divulgação Científica das Ciências da Natureza e das Ciências Humanas.. 1ed.Goiânia: kelps, 2020, v. , p. 191-216.	Kelps
2021	NEVES, F. M. ; Benincá, D. . O território extremo sul da Bahia e a perspectiva agroecológica: dinâmicas históricas e projetos em disputa. In: Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa; Luís Eduardo Meurer Azambuja; Rodrigo Albuquerque Maranhão de Oliveira. (Org.). TERRA: Aspectos Socioambientais, Jurídicos e Econômicos. 1aed.Curitiba: CRV, 2021, v. , p. 19-42.	CRV
2021	ALVAREZ, G. ; NEVES, F. M. ; CORREA, F. F. ; XAVIER, G. G. L. ; TIGRE, F. M. . Justiça intergeracional, mudanças climáticas e uso do solo: que considerações podemos fazer para a Mata Atlântica brasileira?. In: RODRIGUES, Léo Peixoto; SILVA, Rafael Braz; PRATES, Camila Dellagnese. (Org.). Sociologia ambiental: possibilidades epistêmicas e realidades complexas. 1aed.São Paulo: Paco, 2021, v. , p. 175-202.	Paco
2020	Benincá, D. ; NEVES, F. M. . Extensão universitária popular e integração social na Feira da Agricultura Familiar. In: Rosângela Pereira de Tugny; Gustavo Gonçalves. (Org.). Universidade popular e encontro de saberes. 1aed.Salvador - BA; Brasília - DF: EDUFBA; Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa -UNB, 2020, v. , p. 463-474.	EDUFBA
2021	SANCHEZ, A. R. N. ; CRUZ, T. V. ; NAREZI, G. ; CREPALDI, M. O. . PLANEJAMENTO AMBIENTAL E ECOLOGIA DE PAISAGEM NA FUNDAMENTAÇÃO DE UMA CARTOGRAFIA AGROECOLÓGICA. In: Allívia Rouse Carregosa Rabbani; Jonas Pedro Fabris. (Org.). Desafios ambientais e culturas agrícolas. 1ed.Aracajú: Backup Books Editora, 2021, v. 1, p. 11-30.	Backup Books Editora
2022	SOUZA, F. R. ; MARTINS . Social Environmental Dilemmas and Governing the Commons: The Itanhém River Basin in Southern Bahia, Brazil. In: SHEILA R. FOSTER; CHRYSTIE F. SWINEY. (Org.). The Cambridge Handbook of Commons Research Innovations. 1ed.Cambridge: Cambridge University Press, 2022, v. 1, p. 216-225.	Cambridge University Press

Ano	Referência do capítulo	Editora
2021	SILVA, H. P. L. ; DANTAS, R. C. M. ; MARTINS ; CASTRO, D. A. . Consequências da pandemia? Discussões em torno da vitimização e determinantes sociais da violência em municípios do Extremo Sul da Bahia. In: Bougleux Bomjardim da Silva Carmo. (Org.). Retratos intempestivos em diálogos do sul baiano. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, v. 1, p. 151-167.	Pimenta Cultural
2020	COSTA, O. A. ; MARTINS . À beira da vida: vulnerabilidade social dos beiradeiros do extremo sul da Bahia, Brasil. In: CARNEIRO, Ana; PATIo, Rafael Andrés; GIANNELLA, Valéria; JESUS, Likem Edson Silva de; PEREIRA, Ykaro da Cruz.. (Org.). Estado e sociedade sob olhares interdisciplinares : experiências participativas, disputas narrativas, território e democracia. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. , p. 85-100.	EDUFBA
2022	Gama, G. F. B. ; Silva, J. B. L. ; NEVES, J. M. C. O. S. ; HERCULANO, B. G. N. P. ; SILVA, A. G. . QUALIDADE DE ÁGUA COMO INDICADOR DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO EXTREMO SUL DA BAHIA: ESTUDO DE CASO DO RIO ITANHÉM. In: Santos, E. D.; Brindeiro, F. O. S.; Mello, R. G.. (Org.). MULTIPLICIDADES DO MEIO AMBIENTE NA CONTEMPORANEIDADE. 1ed.Rio de Janeiro: e-Publicar, 2022, v. 1, p. 237-253.	e-Publicar
2021	Farias, Emilly da Silva ; Brito, Joscélia Monteiro Santos de ; Quinelato, Raquel Viana ; Silva, João Batista Lopes da ; Alves, Laylane Pinheiro . Evolução temporal do uso e ocupação do solo no município de Teixeira de Freitas, Bahia. In: Fabiane dos Santos. (Org.). Meio Ambiente em Foco ç Volume 13. 1ed.Belo Horizonte - MG: Editora Poisson, 2021, v. 13, p. 29-32.	Poisson
2021	Silva, G. M. F. ; Silva, J. B. L. . Comportamento hidrológico da Bacia do Rio Buranhém. In: José Henrique Porto Silveira. (Org.). Meio Ambiente, Sustentabilidade e Tecnologia. 1ed.Belo Horizonte: Poisson, 2021, v. 9, p. 52-66.	Poisson
2020	Farias, Emilly da Silva ; Quinelato, Raquel Viana ; Silva, João Batista Lopes da . USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ENTRE OS ANOS DE 1990 E 2013 NA BACIA DO RIO PERUÍPE, BAHIA. In: Ribeiro, J. C.; Santos, C. A.. (Org.). Competência Técnica e Responsabilidade Social e Ambiental nas Ciências Agrárias 3. 1ed.: Atena Editora, 2020, v. , p. 29-36.	Atena
2020	Farias, Emilly da Silva ; Ramos, Murilo Sousa ; Silva, João Batista Lopes da ; Souza, Wanderley de Jesus . DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADES ESPECÍFICAS DO CAPIM ELEFANTE CV. PIONEIRO EM CULTIVO DE SEQUEIRO. In: Ribeiro, J. C.; Santos, C. A.. (Org.). Competência Técnica e Responsabilidade Social e Ambiental nas Ciências Agrárias 3. 1ed.: Atena Editora, 2020, v. , p. 37-42.	Atena
2020	Souza, Kaíse Barbosa ; Silva, João Batista Lopes ; MATIAS, SAMMY SIDNEY ROCHA ; Almeida, Karla Nayara Santos ; Lisboa, Gerson Santos ; Ratke, Rafael Felipe . MUDANÇA NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUÇUÍ-PRETO, PIAUÍ.. In: Edilson Antonio Catapan. (Org.). As ciências agrárias e seus impactos na sociedade. 1ed.São José dos Pinhais: Editora Brazilian Journals, 2020, v. 1, p. 323-342.	Editora Brazilian Journals
2020	Oliveira, Leonardo Santos ; Boas, Amanda Carvalho Augusto Vilas ; Santos, Rafael Araújo Dos ; Farias, Emilly da Silva ; PIRES, LUANNA CHÁCARA ; Silva, João Batista Lopes da . ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES. In: João Luis Ribeiro Ulhôa. (Org.). Biodiversidade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. 2ed.Piracanjuba - GO: Editora Conhecimento Livre, 2020, v. 2, p. 47-50.	Conhecimento Livre
2020	FRANÇA, LUCIANO CAVALCANTE DE JESUS ; Rocha, Samuel José Silva Soares da ; LISBOA, GERSON DOS SANTOS ; Silva, João Batista Lopes da ; Fonseca, Bruno Sousa Figueiredo da . Áreas de encostas prioritárias à conservação na bacia hidrográfica do Rio Gurguéia, Piauí, Brasil. Tópicos em Ciências Agrárias - Volume 5. 1ed.Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, v. 5, p. 181-186.	Poisson

Ano	Referência do capítulo	Editora
2021	Passos, Breno Meirelles Costa Brito ; LEMOS, LÍVIA SANTOS LIMA ; Carvalho, Jeilly Vivianne Ribeiro da S. B. de ; Pires, Luanna Chácara ; Souza, Reinan do Carmo ; Santos, Mariana Abaeté dos ; Alves, Gerald Gomes ; Calais, Mariana Pereira . ANÁLISE E PROSPECÇÃO DO CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS EM TEIXEIRA DE FREITAS - BAHIA. Engenharia Agrônômica: Ambientes Agrícolas e seus Campos de Atuação. 1ed.: Atena Editora, 2021, v. , p. 73-83.	Atena
2020	Passos, Breno Meirelles Costa Brito ; LEMOS, LÍVIA SANTOS LIMA ; Oliveira, Gisele Lopes de ; Carvalho, Jeilly Vivianne Ribeiro da S. B. de ; Onofre, Paulo Sérgio ; Santos, Rita de Cassia Francisco ; Nascimento, Paulo Vitor Almeida . ANÁLISE IN VITRO DA EFICÁCIA CARRAPATICIDA E DA ATIVIDADE REPELENTE DA ÁGUA DE MANIPUERIA SOBRE <i>Boophilus microplus</i> NO EXTREMO SUL DA BAHIA. A Transformação da Agronomia e o Perfil do Novo Profissional. 1ed.: Atena Editora, 2020, v. , p. 126-138.	Atena
2020	Passos, Breno Meirelles Costa Brito ; Lima, Eli Shuab Carvalho ; Galdino, Bruno Soares ; LEMOS, LÍVIA SANTOS LIMA . UMA DISCUSSÃO ACERCA DA INTERNET: DESAFIOS PARA CONFIABILIDADE DA INFORMAÇÃO. Tecnologias, Métodos e Teorias na Engenharia de Computação. 1ed.: Atena Editora, 2020, v. , p. 186-195.	Atena
2021	BATISTA, M. M. ; MACIEL, K. S. ; PEREIRA, C. E. ; NORONHA, R. H. F. ; LIMA, P. A. M. . Germinação de espécies da Mata Atlântica no Sul da Bahia. In: Ezequiel Redin. (Org.). Ciências Rurais em Foco. 1ed.Redin Horizonte -- MG: Poisson, 2021, 2021, v. 4, p. 52-57.	Poisson
2021	PASSOS, M. M. S. ; SILVA, V. L. S. ; NORONHA, R. H. F. ; SANTOS, H. S. ; SILVA, N. L. ; DIAS, D. B. S. . Capítulo 9: Mapas de declividade para a inferência de aptidão à mecanização agrícola em Aratoca-BA. In: Ezequiel Redin. (Org.). Ciências Rurais em Foco ? Volume 3. 1ed.Belo Horizonte/MG: Editora Poisson, 2021, v. 3, p. 79-82.	Poisson
2021	MÜLLER, TAINA S.. Green biotechnology in favor of biodiversity and sustainability. In: Avila-Akerberg, Victor and Gonzalez-Martinez, Tanya. (Org.). Scientists and society in action for biodiversity and sustainability. Case studies from around the world. 1ed.Mexico: Institute for Agricultural and Rural Sciences, Autonomous University of the State of Mexico., 2021, v. , p. 56-66.	Institute for Agricultural and Rural Sciences, Autonomous University of the State of Mexico
2020	SOUZA, Wanderley de Jesus; FARIAS, E. S. ; RAMOS, M. S. ; SILVA, J. B. L. . DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADES ESPECÍFICAS DO CAPIM ELEFANTE CV. PIONEIRO EM CULTIVO DE SEQUEIRO. In: Julio cesar ribeiro, Carlos antonio dos santos. (Org.). Competência técnica e responsabilidade social e ambiental nas ciências agrárias 3. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2020, v. 3, p. 37-42	Atena

Fonte: Consulta aos currículos docentes na Plataforma Lattes/CNPq, em 06/2022.

Tabela 4. Artigos científicos publicados pelo corpo docente do PPGCS, com ou sem autoria discente, entre 2020 e 06/2022

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
2021	BRANDAO, E. C. T. A. ; SANTOS, S. S. C. . Educação Ambiental na escola e no parque: experiências com o arco de Magueres na educação básica. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ONLINE) , v. 16, p. 410-429, 2021.	B2
2021	SANTOS, S. S. C. ; ARAUJO, E. D. ; MELO & SOUZA, R. . Análise dos Tensores Antropogênicos dos Mangues no Complexo Estuarino Real- Piauí-Fundo, sul de Sergipe, Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA , v. 14, p. 1-18, 2021.	B2
2021	SANTOS, E. F. ; SANTOS, S. S. C. ; PAGAN, A. A. . Concepções de biodiversidade para futuros professores de Ciências da Natureza. Revista de Ensino de Ciências	A2

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
	e Matemática (REnCiMa) , v. 12, p. 1-25, 2021.	
2021	GOIS, S. N. ; SANTOS, S . S. C . ; SILVA, Maria Do Socorro Ferreira da . Ensino híbrido na escola e no manguezal modelo de rotação por estações para estudo dos impactos socioambientais nos manguezais em Aracaju-Se. https://doi.org/10.47401/revisea.v8iEspecial , v. 8, p. 168-189, 2021.	NP
2021	ALVES, F. L. ; SANTOS, SINDIANY SUELEN CADUDA . MANGUEZAL PARA OS SENTIDOS: EXPOSIÇÃO SENSORIAL COMO PRÁTICA INCLUSIVA. TEMAS EM EDUCACAO , v. 30, p. 58-77, 2021.	B3
2021	SILVA, M. S. F. ; SANTOS, SINDIANY SUELEN CADUDA ; LOUREIRO, F. B. . EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA COMO INSTRUMENTO NA ANÁLISE DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NO LITORAL ENTRE SERGIPE E BAHIA. REVISTA GEONORDESTE , v. 2, p. 214-228, 2021.	B4
2021	SILVA JÚNIOR, AÉCIO ; CADUDA DOS SANTOS, SINDIANY SUELEN . Tecnologias digitais da informação e comunicação na aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. CONJECTURAS , v. 21, p. 225-245, 2021.	B5
2021	SILVA, Maria Do Socorro Ferreira da ; SANTOS, S . S. C . ; LOUREIRO, C. F. B. . EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA COMO INSTRUMENTO NA ANÁLISE DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NO LITORAL ENTRE SERGIPE E BAHIA. REVISTA GEONORDESTE , v. 32, p. 214-228, 2021	NP
2021	TOGNELLA, MÔNICA MARIA PEREIRA FALQUETO, ANTELMO RALPH ESPINOZA, HELIA DEL CARMEN FARIAS GONTIJO, IVONEY GONTIJO, ANDREIA BARCELOS PASSOS LIMA FERNANDES, ADRIANO ALVES SCHMILDT, EDILSON ROMAIS SOARES, MÁRIO LUIZ GOMES CHAVES, FILIPE DE OLIVEIRA Schmidt, Anders Jensen LOPES, DIELE MEIRE DE SANTANA BARCELOS, ULLY DEPOLO D'ADDAZIO, VERÔNICA LIMA, KAREN OTONI DE OLIVEIRA PASCOALINI, SÁVIA SOARES PARIS, JAQUELINE ORLANDI BRITES JÚNIOR, NEILSON VICTORINO DE PORTO, LAÍS ALTOÉ ALMEIDA FILHO, EDUARDO DE OLIVEIRA, CAMILA PATRÍCIO DE LEOPOLDO, RAQUEL VIDAL DOS SANTOS LEITE, SAMIRA BERRIBILLI, MARCOS PAULO VIEIRAS, SAULO FURTADO RONCONI ROSA, MARCELO BARCELLOS DA , et al. SÁ, FABIAN NETO, RENATO RODRIGUES GHISOLFI, RENATO DAVID CASTRO, MÔNICA DE SOUZA MENDES RIGO, DANIEL TOSTA, VANDER CALMON ALBINO, JACQUELINE ; Mangroves as traps for environmental damage to metals: The case study of the Fundão Dam. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT , v. 1, p. 150452, 2021.	A1
2022	PINHEIRO, R. N. ; KAVALEK, Débora S. ; LOCATELLI, A. B. . POSSIBILIDADES TECNOLÓGICAS NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: A CONSTRUÇÃO DE UM SITE PARA A DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO. Educação em foco , v. 27, p. 1-19, 2022.	B1
2021	KAVALEK, Débora S. ; REIS, A. M. S. . O diálogo entre universidade e comunidade: uma proposta de ação coletiva no tempo comunidade do curso de licenciatura em educação do campo. HUMANIDADES & TECNOLOGIA EM REVISTA (FINOM) , v. 27, p. 1-19, 2021.	B2
2021	KAVALEK, Débora S. ; REIS, A. M. S. . Educação, organização e resistência: o Seminário Integrador na Educação do Campo e a complexidade do conhecimento em torno de um eixo integrador. HORIZONTES (EDUSF) , v. 39, p. 1, 2021.	B1
2021	MUSCARDI, D. C. ; KAVALEK, Débora S. . Ensinando ciências numa perspectiva histórico-filosófica. REVISTA KIRI-KERÊ - PESQUISA EM ENSINO , v. 6, p. 1-12, 2021.	B2

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
2021	BENINCÁ, Dirceu ; CAMPOS, F. S. . A insustentável dinâmica da sociedade de consumo: retratos e desafios. Revista Brasileira de Meio Ambiente & Sustentabilidade , v. 01, p. 04-26, 2021.	NP
2020	BENINCÁ, Dirceu ; BONATTI, L. C. . Agroecologia: Uma opção de sustentabilidade no campo e na cidade. Revista Brasileira de Agroecologia (Online) , v. 15, p. 191-203, 2020.	B2
2020	MALTA, E. S. ; COELHO, F. T. ; KAVALEK, Débora S. ; BIANCO, G. . Tendências temáticas das monografias e a proposta de formação inicial de um curso de licenciatura em química. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT , v. 9, p. 1-23, 2020.	B2
2020	KAVALEK, D.S. ; REIS, A. M. S. . ?NUNCA PENSEI QUE MINHA PROPRIEDADE RURAL TIVESSE TANTA MATEMÁTICA?:A ETNOMATEMÁTICA, A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E A EDUCAÇÃO DO CAMPO. Revista Ensino em foco , v. 3, p. 19-31, 2020.	B2
2020	KAVALEK, DEBORA SCHMITT ; REIS, ARIELE MARIA SANTOS DOS . Por que (não) fugir da matemática? A (re)significação dos conteúdos no tempo comunidade de educação do campo. REVISTA KIRI-KERÊ - PESQUISA EM ENSINO , v. 1, p. 1-18, 2020.	B2
2021	NEVES, FREDERICO MONTEIRO ; ALVAREZ, GUINEVERRE ; CORRÊA, FÁBIO FERNANDES ; SILVA, JOÃO BATISTA LOPES . Drivers of vulnerability to climate change in the southernmost region of Bahia (Brazil). SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE) , v. 34, p. 1-15, 2021.	B1
2021	LISBOA, N. S. ; SOUZA, V. B. ; NEVES, F. M. . Índice de Vulnerabilidade Socioambiental à Acidentes Escorpiônicos: análise a partir do caso do município de Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil. SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO , v. 9, p. 1, 2021.	B4
2020	LISBOA, N. S. ; SOUZA, V. B. ; NEVES, F. M. . Epidemiologia e fatores associados à gravidade do escorpionismo no Extremo Sul da Bahia, Brasil, no período entre 2010 e 2017. EPIDEMIOLOGIA E SERVICOS DE SAUDE , v. 29, p. 01-11, 2020.	B1
2020	NAVARRO, RAFAEL BORGES ; NEVES, FREDERICO MONTEIRO . CONTRIBUIÇÕES DO PLANO AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL MAIS SUSTENTÁVEL NO ESTADO DA BAHIA - BRASIL. Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental , v. 9, p. 263-282, 2020.	NP
2020	ALMEIDA, P. F. ; Silva, João Batista Lopes da ; NEVES, F. M. . Vulnerabilidade Ambiental do Município de Teixeira de Freitas - BA. Revista Brasileira de Geografia Física , v. 13, p. 1587-1609, 2020.	B2
2020	Benincá, D. ; NEVES, F. M. . EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POPULAR: DIÁLOGOS DE SABERES E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO EXTREMO SUL DA BAHIA. Conectadas 2013 Revista Interdisciplinar de Extensão e Cultura da UFABC , v. 6, p. 72-78, 2020.	NP
2021	MAGIOLI, MARCELO RIOS, ELAINE BENCHIMOL, MÁIRA CASANOVA, DIOGO CAVENAGUE FERREIRA, ALUANE SILVA ROCHA, JOEDISON MELO, FABIANO RODRIGUES DE DIAS, MARCELINO PINTO NAREZI, GABRIELA CREPALDI, MARIA OTÁVIA MENDES, LÚCIA ÂNGELO MACHADO NOBRE, RODRIGO DE ALMEIDA CHIARELLO, ADRIANO GARCIA GARCÍA-OLAECHEA, ALVARO NOBRE, ANDREZZA BELLOTTO DEVIDS, CAMILA CANTAGALLO CASSANO, CAMILA RIGHETTO KOIKE, CHRISTINE DEL VECHIO SÃO BERNARDO, CHRISTINE STEINER HOMEM, DANIEL HENRIQUE FERAZ, DANIEL DA SILVA ABREU, DIEGO LEAL CAZETTA, ELIANA LIMA, ELSON FERNANDES DE BONFIM, FERNANDO CÉSAR GONÇALVES , et al. LIMA, FERNANDO PRADO, HELENA ALVES DO SANTOS, HENRIQUE GONÇALVES	A1

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
	NODARI, JOANA ZORZAL GIOVANELLI, JOÃO GABRIEL RIBEIRO NERY, MARCELLO SILVA FARIA, MICHEL BARROS FERREIRA, PRISCILA COUTINHO RIBAS GOMES, PRISCILLA SALES RODARTE, RAISA BORGES, RODRIGO ZUCCOLOTTI, THAIS FANTTINI SAGRILLO SARCINELLI, TATHIANE SANTI ENDO, WHALDENER MATSUDA, YUGO CAMARGOS, VIRGÍNIA LONDE DE MORATO, RONALDO GONÇALVES ; The role of protected and unprotected forest remnants for mammal conservation in a megadiverse Neotropical hotspot. <i>BIOLOGICAL CONSERVATION</i> , v. 259, p. 109173, 2021.	
2021	BRITO, JOSCELIA MONTEIRO SANTOS DE ; NAREZI, GABRIELA ; MENEZES, PAULO DIMAS ROCHA DE ; SUSSMANN, RODRIGO ANTONIO CESCHINI ; NOVAIS, JAÍLSON SANTOS DE ; FARIAS, EMILLY DA SILVA ; QUINELATO, RAQUEL VIANA ; SILVA, ALLISON GONÇALVES . Percepção ambiental quanto a qualidade da água utilizada na vila histórica de Caraíva, Porto Seguro - BA. <i>REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA</i> , v. 14, p. 847, 2021.	B2
2021	SANCHEZ, A. R. N. ; CRUZ, T. V. ; NAREZI, G. ; CREPALDI, M. O. . A produção orgânica no Estado da Bahia, Brasil: uma análise espaço-temporal dos cadastros e das entidades certificadoras (2014-2020). <i>SOCIEDADE & NATUREZA (UFU ONLINE)</i> , v. 33, p. 1, 2021.	B1
2020	RABBANI, R. M. R. ; NAREZI, G. ; RABBANI, A. R. C. ; RABBANI, E. R. K. . The Socioenvironmental Function of Rural Property: Building a New Proposal for the Resolution of Land Disputes in the South of the State Bahia, Brazil. <i>REVISTA CATALANA DE DRET AMBIENTAL</i> , v. 11, p. 1-29, 2020.	A2
2022	OLIVEIRA DA SILVA, THAMIRES ; MORENO PEREIRA LACERDA, SARA ; DE AMORIM SILVA, VINÍCIUS ; TAVARES DE OLIVEIRA, JACSON ; CAVALCANTE DE JESUS FRANÇA, LUCIANO ; DOS SANTOS LISBOA, GERSON . Caracterização morfométrica da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio dos Monos-Bahia, Brasil. <i>CONJECTURAS</i> , v. 22, p. 292-306, 2022.	B5
2022	MASSING, ANA PAULA ZOPELETTI ; MIRANDA, DIRCEU LÚCIO CARNEIDO DE ; LISBOA, G. S. ; FRANÇA, L. C. J. ; STEPKA, THIAGO FLORIANI ; SILVA, THAMIRES OLIVEIRA DA ; CONDÉ, TIAGO MONTEIRO ; WATZLAWICK, LUCIANO FARINHA . Diâmetro Mínimo e Ciclo de Corte de Qualea paraensis Duke no Norte do Mato Grosso, Brasil. <i>CONJECTURAS</i> , v. 22, p. 204-218, 2022.	B5
2022	OLIVEIRA DA SILVA, THAMIRES ; MORENO PEREIRA LACERDA, SARA ; TAVARES DE OLIVEIRA, JACSON ; CAVALCANTE DE JESUS FRANÇA, LUCIANO ; RIBEIRO DE SENA, SIVAL ; SÉRGIO VILA NOVA SOUZA, PAULO ; DOS SANTOS LISBOA, GERSON ; DE AMORIM SILVA, VINÍCIUS . Caracterização das nascentes na sub-bacia hidrográfica do rio dos Monos, Sudoeste da Bahia, Brasil. <i>CONJECTURAS</i> , v. 22, p. 1413-1429, 2022.	B5
2021	CERQUEIRA, C. L. ; MORA, R. ; TONINI, H. ; ARCE, J. E. ; LISBOA, G. S. ; DINIZ, C. C. C. ; CARVALHO, S. P. . Modelagem do volume de eucalipto em sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta. <i>ADVANCES IN FORESTRY SCIENCE</i> , v. 7, p. 1213-1221, 2021.	B4
2021	COSTA FILHO, J. H. ; DIAS, L. A. S. ; FONTES, L. O. ; LISBOA, G. S. ; SOUZA, J. E. S. . New statistical approaches to analyze data from intercropping experiments. <i>CONJECTURAS</i> , v. 21, p. 756-770, 2021.	B5
2021	QUEIROZ, L. P. O. ; ALBUQUERQUE, F. B. ; CARDIM, J. S. ; STRACIERI, J. ; LISBOA, G. S. . Influência Polimérica na Redução de Arrasto em Fluxos Internos Turbulentos em Tubos de Cloreto de Polivinila (PVC). <i>CONJECTURAS</i> , v. 21, p. 504-519, 2021.	B5

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
2020	FRANÇA, L. C. J. ; MUCIDA, D. P. ; MORAIS JUNIOR, V. T. M. ; ROCHA, S. J. S. S. ; REIS, C. R. ; LISBOA, G. S. ; SILVA, J. B. L. . Áreas Prioritárias a Conservação em Função da Declividade em Núcleo de Desertificação no Semiárido Brasileiro. <i>Acta Geográfica</i> , v. 14, p. 74-96, 2020.	B2
2020	MARTINS, M. T. ; MARANGON, G. P. ; COSTA, E. A. ; PFEIFER, M. I. ; LISBOA, G. S. . Relação Hipsométrica de Três Espécies da Cacatinga, Semiárido Pernambuco. <i>AGRARIAN ACADEMY</i> , v. 7, p. 45-55, 2020.	B4
2020	REIS, F. A. S. ; PEREIRA, L. L. ; AMADO, F. D. R. ; LISBOA, G. S. ; STRACIERI, J. . Aplicação da Estatística Descritiva: Análise da Precipitação Pluviométrica no Município de Canavieiras, BA. <i>Gaia Scientia</i> , v. 14, p. 128-138, 2020.	B4
2022	SANTOS, Z. B. ; KAVALEK, Débora S. . Reflexões sobre a horizontalidade do conhecimento no contexto da Educação do Campo: por uma visão ecológica do saber. <i>INTERFACES DA EDUCAÇÃO</i> , v. 13, p. 75-92, 2022.	A2
2020	FARIAS, D. F. A. ; ALVAREZ, G. . A Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como instrumentos de efetivação do Estado Socioambiental de Direito brasileiro. <i>REVISTA DE DIREITO AMBIENTAL</i> , v. 25, p. 355-377, 2020.	B2
2021	SANTOS, MARCIO SOARES ; MARTINS, HERBERT TOLEDO . Por uma História Ambiental da Formação Social do Extremo Sul da Bahia (1945-1972). <i>Historia Ambiental Latinoamericana y Caribe (HALAC)</i> , v. 11, p. 311-347, 2021.	B1
2021	MARTINS, HERBERT TOLEDO ; ROCHA, ROSILENE OLIVEIRA . Cem anos de proibicionismo no Brasil: uma análise neo-institucionalista das políticas sobre drogas. <i>REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA</i> , v. 15, p. 112-129, 2021.	B2
2020	SOUZA, F. R. ; MARTINS . Governança dos comuns e conflitos na gestão da bacia do Rio Itanhém no extremo sul da Bahia. <i>Revista Argumentos</i> , v. 17, p. 28-46, 2020.	B2
2020	FERREIRA, A. L. ; MARTINS . Beiradeiros: viver à beira no extremo sul da Bahia. <i>Pensata ? Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP</i> , v. 9, p. 1-24, 2020.	B5
2020	FERREIRA, A. L. ; MARTINS . Quando a beira fica vermelha: o urucum que brota na BR-101. <i>Teoria e Cultura - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - UFJF</i> , v. 15, p. 243-248, 2020.	B4
2021	Silva, G. M. F. ; ZANCHI, F. B. ; Silva, J. B. L. ; BERNARDES, M. E. C. . Disponibilidade Hídrica de uma Bacia Hidrográfica no Sul da Bahia. <i>REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA</i> , v. 14, p. 1597-1611, 2021.	B2
2021	Moreira, P. G. ; Silva, J. B. L. ; BENTO, N. L. ; Silva, D. P. ; SOUZA, B. S. . ESTIMATIVA DOS PARÂMETROS DE EQUAÇÕES DE INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA DE CHUVAS INTENSAS PARA O ESTADO DA BAHIA, BRASIL. <i>REDE : REVISTA ELETRÔNICA DO PRODEMA</i> , v. 14, p. 151-164, 2021.	B2
2021	Farias, E. S. ; Silva, J. B. L. ; Pires, L. C. ; BRITO, J. M. S. ; Quinelato, Raquel Viana . Influência do uso e ocupação do solo na disponibilidade hídrica das bacias dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu, Bahia. <i>REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA</i> , v. 14, p. 1175-1193, 2021.	B2
2021	QUINELATO, R. V. ; OKUMURA, A. T. R. ; BIFANO, R. B. A. ; Farias, E. S. ; BRITO, J. M. S. ; Silva, J. B. L. ; BERNARDES, M. E. C. ; SILVA, A. G. . Determinação da qualidade da água superficial e sua compatibilidade com os múltiplos usos: estudo de caso do estuário do rio Caraíva. <i>REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA</i> , v. 14, p. 037-057, 2021.	B2

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
2021	OLIVEIRA, J. L. M. ; CERQUEIRA NETO, S. ; Silva, J. B. L. . Avaliação das mudanças no uso e ocupação do solo do Município de Eunápolis-BA através da análise da eficiência dos índices espectrais de NDVI, NDBI e Built. Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 87529-87544, 2021.	B1
2021	ROCHA, T. S. ; Pires, L. C. ; SANTANA, A. L. C. M. ; LIMA, H. R. ; MARTINS, G. C. ; Silva, J. B. L. . Perfil epidemiológico da hanseníase na Bahia e no município de Teixeira de Freitas. SCIENTIA PLENA, v. 17, p. 127501?1-127501?9, 2021.	B3
2021	PAIM, G. F. ; FONSECA, A. A. M. ; Silva, J. B. L. ; REGO, F. G. A. . A EUCALIPTOCULTURA SOB O PRISMA DA JUSTIÇA ESPACIAL ? UMA ANÁLISE SOBRE AS PAISAGENS DO SUL DA BAHIA. Revista Pensar Geografia, v. 5, p. 96-112, 2021.	NP
2020	Fernandes, K. M. ; TENENBAUM, R. A. ; MEZA, E. B. M. ; Silva, J. B. L. ; BRANDAO, D. N. . Use of the Luus-Jaakola optimization method to minimize water and energy consumption in scheduling irrigation with center pivot systems. Irrigation Science, p. 1-9, 2020	A1
2020	SANTOS, R.M.F. ; MIDLEJ, S. D. ; LEMOS, L. S. L. ; MICHELI, F. ; GRAMACHO, K. P. . IDENTIFICATION IN SILICO AND CONFIRMATION VIA RT-qPCR OF CANDIDATE RESISTANCE GENES LINKED TO CERATCYSTIS WILT IN CACAO. Agrotrópica, v. 32, p. 21-30, 2020.	B4
2020	Ferraz, M.S. ; Carvalho, M.A.M. ; Moraes Jr, F.J. ; Feitosa, M.L. ; Bertolini, M. ; Almeida, H.M. ; Bezerra, D.O. ; Pessoa, G.T. ; PIRES, Luanna Chácara ; Albuquerque, D.M. . Maturação in vitro de oócitos de cutias (<i>Dasyprocta prymnolopha</i> , Wagler 1831) seguida de fertilização in vitro e ativação partenogenética. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (ONLINE), v. 72, p. 443-451, 2020	B1
2021	Santana, A.L.C.M. ; Oliveira, G.L. ; PIRES, Luanna Chácara ; Raposa, N.F.S. ; Santos, V.N. ; Ferreira, S.R. ; Vieira, T.M. . PROTOCOLO ADAPTADO DE ECLOSÃO E MANUTENÇÃO DE <i>Aedes aegypti</i> À FASE ADULTA. NBC-Periódico Científico do Núcleo de Biociências, v. 11, p. 1-13, 2021.	B1
2020	Quinelato, R.V. ; Farias, E.S. ; Brito, J.M.S. ; Virgens, W.A. ; PIRES, Luanna Chácara . Análise espaço temporal da qualidade da água dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu, Bahia. SCIENTIA PLENA, v. 18, p. 071701-1-071701-12, 2020.	B3
2020	Silva, J.B.L. ; Ferreira, P. A. ; Martins, V.S. ; PIRES, Luanna Chácara ; Justino, F. B. . Desenvolvimento de estrutura experimental para estudos de mudanças climáticas em culturas agrícolas. Brazilian Journal of Animal and Environment Research, v. 3, p. 2258-2264, 2020.	B1
2020	Pires, R. C. ; Gomes, P. H. A. ; CORREA, M. M. ; PIRES, Luanna Chácara ; Silva, J. B. L. . Associação dos índices antropométricos com a hipertensão arterial em adultos participantes de evento educacional. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, p. 15253-15259, 2020.	NP
2021	BEZERRA, VERIDIANE MARQUES ; FERREIRA, EMÍLIA GABRIELA SANTOS ; SANTOS, GILDÁSIO WARLLEN DOS ; OLIVEIRA, GISELE LOPES DE ; MOREIRA, DAVYSON DE LIMA ; VIEIRA, THALLYTA MARIA ; DUARTE, EDUARDO ROBSON ; DEUS, RODRIGO GUIMARÃES DE ; LIMA, MATHEUS RAMALHO DE ; RONER, MARCIA NUNES BANDEIRA . Acaricide activity of <i>Piper macedoi</i> Yunck essential oil against <i>Rhipicephalus sanguineus</i> . RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. e18911124610, 2022.	B4
2021	SOARES, C. ; SILVA, T. L. ; Santos, G. B. ; RONER, B. M. N. ; LIMA, A. S. ; FAGUNDES, J. L. ; Barreto, M. C. . Pó de coco e serragem como substrato para compostagem de dejetos líquidos de suínos. DIVERSITAS JOURNAL, v. 6, p. 3816-	B4

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
	3825, 2021.	
2020	Silva, E. R. ; RONER, B. M. N. ; Barreto, P. P. M. ; ALVAREZ, R. E. C. . Processo formativo no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BI-Saúde) da Universidade Federal do Sul da Bahia ? um debate ergológico. <i>Ergologia</i> , v. 24, p. 145-162, 2020.	B1
2022	BEZERRA, VERIDIANE MARQUES ; FERREIRA, EMÍLIA GABRIELA SANTOS ; SANTOS, GILDÁSIO WARLLEN DOS ; OLIVEIRA, GISELE LOPES DE ; MOREIRA, DAVYSON DE LIMA ; VIEIRA, THALLYTA MARIA ; DUARTE, EDUARDO ROBSON ; DEUS, RODRIGO GUIMARÃES DE ; LIMA, MATHEUS RAMALHO DE ; RONER, MARCIA NUNES BANDEIRA . Acaricide activity of Piper macedoi Yunck essential oil against <i>Rhipicephalus sanguineus</i> . <i>RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT</i> , v. 11, p. e18911124610, 2022.	B4
2021	SANTANA, MARCELO HELDER MEDEIROS ; COSTA, Fernando Guilherme Perazzo ; GUERRA, RICARDO ROMÃO ; Givisiez, Patrícia Emília Naves ; Figueiredo Júnior, Jalceyr Pessoa ; LIMA, MATHEUS RAMALHO DE . Methionine plus Cystine Levels for Light Laying Hens on Production Phase. <i>RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT</i> , v. 10, p. e57910212817, 2021.	B4
2021	PINHEIRO, S.G. ; COSTA, Fernando Guilherme Perazzo ; GUERRA, R. R. ; GIVISIEZ, P. E. N. ; FIGUEIREDO JUNIOR, JALCEYR PESSOA ; Santana, M. H. M. ; DANTAS, L. S. ; Cavalcante, L. E. ; SOUZA, R. B. ; VIEIRA, D. V. G. ; CAVALCANTE, D. T. ; SAMPAIO, A. C. ; Lima, Matheus Ramalho . Metabolizable energy: sulfurous amino acids ratio for light laying hens in the growth stages. <i>RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT</i> , v. 10, p. e3110413806, 2021.	B4
2021	LIMA, GUILHERME S. ; LIMA, MATHEUS R. ; GOMES, G.A. ; CAVALCANTE, D.T. ; GUERRA, RICARDO R. ; DA SILVA, JOSÉ HUMBERTO V. ; CARDOSO, ANILMA S. ; KANEKO, ISABELLE N. ; PERAZZO COSTA, FERNANDO G. . Superdosing of bacterial phytase (EC 3.1.3.26) in broiler diets with reduced levels of digestible amino acids. <i>Livestock Science</i> , p. 104714, 2021.	B4
2021	MEDEIROS SANTANA, MARCELO HELDER ; PERAZZO COSTA, FERNANDO GUILHERME ; GUERRA, RICARDO ROMÃO ; Figueiredo Júnior, Jalceyr Pessoa ; DE LIMA, MATHEUS RAMALHO ; PINHEIRO, SARAH GOMES . Methionine plus Cystine Levels for Light Laying Hens on Growth Phase. <i>PRINCIPIA (JOÃO PESSOA)</i> , v. 1, p. 180, 2021.	B4
2020	FIGUEIREDO JUNIOR, J. P. ; COSTA, Fernando Guilherme Perazzo ; GUERRA, R. R. ; Santana, M. H. M. ; Ramalho Lima, Matheus ; PINHEIRO, S. G. . Digestible methionine levels for white-egg layer pullets from 7 to 12 weeks of age. <i>ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES</i> , v. 42, p. 1-10, 2020.	B1
2020	ILVA, R. M. F. ; FIGUEIREDO JUNIOR, J. P. ; COSTA, F. G. P. ; Santana, M. H. M. ; Ramalho Lima, Matheus ; GUERRA, R. R. ; SANTOS, E. G. ; GIVISIEZ, Patrícia Emília Naves . Níveis de metionina+cistina para frangas leve de 7 a 12 semanas de idade sobre a deposição de glicogênio hepático. <i>Revista de Agroecologia no Semiárido</i> , v. 4, p. 29-32, 2020.	NP
2020	IMA, M. C. D. ; SANTOS, E. L. ; FIGUEIREDO JUNIOR, J. P. ; COSTA, Fernando Guilherme Perazzo ; Santana, M. H. M. ; Lima, Matheus Ramalho ; GUERRA, R. R. ; GIVISIEZ, P. E. N. . Níveis de metionina+cistina para frangas leve de 7 a 12 semanas de idade sobre a morfometria intestinal. <i>Revista de Agroecologia no Semiárido (RAS)</i> , v. 4, p. 60-63, 2020.	NP
2020	SILVA, J. M. N. ; Santana, M. H. M. ; COSTA, F. G. P. ; FIGUEIREDO JUNIOR, J. P. ; Lima, Matheus Ramalho ; SANTOS, E. G. ; GUERRA, R. R. ; GIVISIEZ, P. E. N. . Efeito dos níveis de metionina + cistina sobre a sorologia de poedeiras leves na	NP

Ano	Referência do artigo	Qualis/ Capes*
	fase de recria. Revista de Agroecologia no Semiárido, v. 4, p. 81-85, 2020.	
2020	OLIVEIRA, M. A. G. ; FIGUEIREDO JUNIOR, J. P. ; COSTA, F. G. P. ; Santana, M. H. M. ; Lima, M.R ; GUERRA, R. R. ; SANTOS, E. G. ; GIVISIEZ, Patrícia Emília Naves . Níveis de metionina+cistina para frangas leve de 7 a 12 semanas de idade sobre a atividade enzimática. Revista de Agroecologia no Semiárido, v. 4, p. 69-72, 2020.	NP
2022	LACERDA, SARA MORENO PEREIRA ; SILVA, JOSEANE OLIVEIRA DA ; ROCHA, FELIZARDO ADENILSON ; OLIVEIRA, JACSON TAVARES DE ; SILVA, THAMIRES OLIVEIRA DA ; NORONHA, RAFAEL HENRIQUE DE FREITAS ; ALMEIDA, THAVANE FERREIRA DE ; FERRAZ, LORENA LIMA . Reaproveitamento do lodo de esgoto da ETE do Município de Vitória Da Conquista na produção de mudas da <i>Leucanthemum maximum</i> / Reuse of sewage sludge from the ETE in the city of Vitória da Conquista in the production of seedlings for <i>Leucanthemum maximum</i> . Brazilian Journal of Development, v. 8, p. 1279-1288, 2022.	B1
2021	LACERDA, SARA MORENO PEREIRA ; DA SILVA, JOSEANE OLIVEIRA ; ROCHA, FELIZARDO ADENILSON ; DE OLIVEIRA, JACSON TAVARES ; DA SILVA, THAMIRES OLIVEIRA ; NORONHA, RAFAEL HENRIQUE DE FREITAS ; SANTOS, LEONARDO MOREIRA ; SOUZA, VICTOR LIMA . Lodo de esgoto da ete como fonte de nitrogênio na cultura da margarida (<i>leucanthemum maximum</i>) / Sewage sludge from wastewater treatment plant as a source of nitrogen in the culture of daisy (<i>leucanthemum maximum</i>). Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 121518-121529, 2021.	B1
2020	PEREIRA, NATÁLIA DE OLIVEIRA ; CHIODEROLI, CARLOS ALESSADRO ; NASCIMENTO, ELIVÂNIA MARIA SOUSA ; NORONHA, RAFAEL HENRIQUE DE FREITAS ; PEREIRA OLIVEIRA, JEAN LUCAS . Qualidade operacional da colheita mecanizada do amendoim. South American Sciences ISSN 2675-7222, v. 1, p. e2068, 2020.	NP
2020	SEDLMAIER, B. M. G. ; MOURAO, D. M. ; FERREIRA, C. G. ; OLIVEIRA, I. V. S. ; SOUZA, Wanderley de Jesus . ASSISTÊNCIA E CUIDADO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA. REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO, v. 16, p. 69-83, 2020.	B3

Fonte: Consulta aos currículos docentes na Plataforma Lattes/CNPq, em 06/2022. *Consulta realizada considerando-se a classificação na área Interdisciplinar para o quadriênio 2013–2016, em <https://sucupira.capes.gov.br/>, acesso em 06/2022. NP = Não apresenta Qualis no quadriênio 2013–2016 para a área Interdisciplinar.

Tabela 5. Produções técnicas dos docentes de 2020 a 06/2022

Ano	Título da produção técnica
2020	TOGNELLA, M. M. P. ; FALQUETO, A. ; GONTIJO, I. ; SCHMILDT, E. R. ; FERNANDES, A. ; LIMA-GONTIJO, A. ; ESPINOZA, H. ; PASCOALINI, S. ; BARCELLOS, U. ; LIMA, K. ; SCHMIDT, ANDERS J. ; LEOPOLDO, R. ; OLIVEIRA, C. ; PARIS, J. ; RIGO, D. ; PORTO, L. ; ALMEIDA-FILHO, E. ; CASTRO, M. ; LEITE, S. ; SOARES, M. L. G. ; CHAVES, F. O. . Relatório de Acompanhamento Semestral - RT 21 Anexo 5 Manguezal - PMBA/RRDM-FEST. 2020.
2020	TOGNELLA, M. M. P. ; Schmidt, Anders Jensen ; GONTIJO, I. ; FALQUETO, A. R. ; LIMA-GONTIJO, A. ; A.FERNANDES, A. ; SCHMILDT, E. R. . Relatório de Respostas às Dúvidas da Fundação Renova sobre o Monitoramento para a Fundação Renova. 2020.
2021	LOPES, M. S. ; FRANÇA, L. C. J. ; CERQUEIRA, C. L. ; LISBOA, G. S. . Análise da Mata Ciliar do Rio Uruçuí-Preto na Estação Ecológica de Uruçuí-Una. 2021.

Ano	Título da produção técnica
2020	TOGNELLA, M. M. P. ; FALQUETO, A. ; GONTIJO, I. ; SCHMILDT, E. R. ; FERNANDES, A. ; LIMA-GONTIJO, A. ; ESPINOZA, H. ; PASCOALINI, S. ; BARCELLOS, U. ; LIMA, K. ; SCHMIDT, ANDERS J. ; LEOPOLDO, R. ; OLIVEIRA, C. ; PARIS, J. ; RIGO, D. ; PORTO, L. ; ALMEIDA-FILHO, E. ; CASTRO, M. ; LEITE, S. ; SOARES, M. L. G. ; CHAVES, F. O. . Relatório de Acompanhamento Semestral - RT 21 Anexo 5 Manguezal - PMBA/RRDM-FEST. 2020.
2020	TOGNELLA, M. M. P. ; Schmidt, Anders Jensen ; GONTIJO, I. ; FALQUETO, A. R. ; LIMA-GONTIJO, A. ; A.FERNANDES, A. ; SCHMILDT, E. R. . Relatório de Respostas às Dúvidas da Fundação Renova sobre o Monitoramento para a Fundação Renova. 2020.
2020	LISBOA, G. S.; RODOLFO JUNIOR, F. ; LOPES, J. W. B. ; MARQUES, G. M. ; OLIVEIRA FILHO, P. C. ; WATZLAWICK, Luciano Farinha ; LONGHI, S. J. ; MARANGON, G. P. . Dinâmica da Cobertura Florestal e da Desertificação em um Fragmento de Floresta por meio de Imagens de Satélite em Gilbués, Piauí. 2020
2021	Silva, J. B. L.. Tutorial de aulas Práticas em QGIS 3.16 - Disciplina Sistemas de Informações Geográficas Aplicadas ao Estudo de Fragilidades Ambientais. 2021. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - TutorialdeaulasPráticas).
2020	Silva, J. B. L.. Tutorial de aulas Práticas em QGIS 3.16 - Disciplina Sistemas de Informações Geográficas. 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - TutorialdeaulasPráticas).
2021	LE MOS, L. S. L.; FERREIRA, S. R. ; CHAVES, G. S. . Noções de Identificação de Variantes Genéticas de SARS-CoV-2 por análises computacionais. 2021. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2021	Lima, Matheus Ramalho. Mentor de equipes na maratona de ideação Garoa Agro Hack. 2021.
2021	DE LIMA, M. R.. Reviewed: Feb 2021 for 3 Biotech: Evaluation of spent mushroom substrate after cultivation of Pleurotus ostreatus as a new raw material for xylooligosaccharides production using crude xylanases from Aspergillus flavus KUB2. 2021.
2020	Lima, Matheus Ramalho. Parecer processo APQ-0381-5.04/20 - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, FACEPE. 2020.
2020	Lima, Matheus Ramalho. Parecer processo BFP-0178-5.04/20 - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, FACEPE. 2020.
2020	Lima, Matheus Ramalho; NASCIMENTO, D. S. ; FERNANDES, M. L. ; OLIVEIRA, J. G. R. ; SAMPAIO, A. C. ; MACENA, W. G. . Formulação de Rações. 2020.
2020	DE LIMA, M. R.. Decision date: 2020-06-22 for Asian Journal of Fisheries and Aquatic Research: Adoption of Integrated Rice-fish Farming Technology in Ebonyi State Nigeria: Socio- demographic Characteristics and Availability. 2020.
2020	DE LIMA, M. R.. Decision date: 2020-07-13 for Asian Journal of Fisheries and Aquatic Research: The Effect of Stocking Density on Survival Rate of Siamese Catfish (Pangasianodon Hypophthalmus) Fry in Recirculation System. 2020.
2020	DE LIMA, M. R.. Decision date: 2020-10-29 for Asian Journal of Fisheries and Aquatic Research: Effect of Ascorbic Acid on Glyphosate-induced Residues in Muscles of Juvenile Catfish (Clarias Gariepinus). 2020.
2020	DE LIMA, M. R.. Decision date: 2020-11-10 for Asian Journal of Fisheries and Aquatic Research: Evaluation Trial on Production Performance of Freshwater Mud Eel (Monopterus Cuchia) in Farmer?s Pond. 2020.
2020	DE LIMA, M. R.. Reviewed: Feb 2020 for Revista Brasileira de Zootecnia: Responses of Broiler Breeder Hens to Dietary Digestible Lysine, Methionine+cystine and Threonine. 2020.

Fonte: Consulta aos currículos docentes na Plataforma Lattes/CNPq, em 06/2022.

7. RAZÃO DE SER DO PPGCS – MISSÃO

Formar recursos humanos em alto nível, com caráter interdisciplinar, abarcando as três principais dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), por meio da pesquisa dos conflitos socioambientais regionais, o manejo e a gestão de recursos naturais e agrossilvopastoris, com especial ênfase na região do extremo sul da Bahia.

8. VISÃO DO PPGCS

Ser um programa de pós-graduação de excelência na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade, promotor de transformações ambientais, sociais e econômicas na região em que se insere.

9. VALORES DO PPGCS

Os valores do PPGCS compreendem:

- Excelência científico-tecnológica e eficiência acadêmica na área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade.
- Compromisso ético, democrático e cidadão na pesquisa científica e tecnológica;
- Produção de conhecimento socialmente referenciado;
- Foco na integração social e no desenvolvimento regional; e
- Pluralismo de ideias e abordagens teórico-metodológicas.

10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PLANO DE AÇÕES, INDICADORES E METAS

Para desenvolvimento da matriz SWOT, foram consideradas as Orientações Gerais para Elaboração do Planejamento Estratégico emitida pela PROPA/PROPPG em novembro de 2021, onde informa-se que “a ferramenta permite analisar o ambiente interno e externo do PPG com base em quatro variáveis: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, possibilitando realizar diagnóstico completo da unidade e proporcionando menores riscos, melhor aproveitamento das oportunidades e maior embasamento para a tomada de decisões”. Neste documento, adotamos S=Strengths, W=Weaknesses, O=Opportunities e T=Threats.

10.1 Matriz SWOT

PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampla abrangência para os ecossistemas ambientais do Extremo Sul da Bahia 2. Diversidade de áreas de atuação 3. Projetos de pesquisa e de dissertação majoritariamente orientados para problemáticas locais e/ou regionais
	W	<ol style="list-style-type: none"> 1. Deficiência na organização dos projetos de dissertação nas linhas de pesquisa 2. Dificuldade de distribuição equilibrada dos projetos nas linhas de pesquisas 3. Sobrecarga laboral do corpo docente
	O	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integração de docentes das unidades acadêmicas do CFDT ao programa 2. Ser referência regional na área de atuação 3. Busca ativa dos docentes para participação nas atividades do programa
	T	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos de pesquisa em linhas de pesquisa díspares 2. Prejuízo na avaliação quadrienal por baixa aderência das atividades realizadas 3. Fraca visibilidade pela comunidade externa
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.	S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Corpo docente com qualificação diversificada 2. Maioria dos docentes indica ter atuação interdisciplinar 3. Paridade do número de docentes entre as linhas de pesquisa

PROGRAMA		
	W	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa publicação em revistas qualis A1 e A2 do corpo docente e um número expressivo de publicações em revistas qualis B1 a B4, na área do programa 2. Docentes com pouco tempo de atuação na pós-graduação 3. Médio engajamento dos docentes nas atividades do programa
	O	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação de docentes permanentes como Bolsistas de Produtividade (PQ) CNPq 2. Atualização da normativa de credenciamento/descredenciamento buscando maior contribuição dos docentes nas diversas atividades do Programa 3. Concessão de bolsas de pesquisa para orientandos
	T	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número/qualidade de publicações do corpo docente está na média dos cursos de pós-graduação na área 2. Linhas de pesquisa alinhadas com a área de ciências e sustentabilidade 3. DP e colaborador integrados nas ações diretas e indiretas para o crescimento do programa;
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Docentes pesquisadores que atuam de forma interdisciplinar 2. Inserção do PPG em uma região com carências socioeconômicas 3. Flexibilidade nos planejamentos acadêmicos e na promoção de atividades curriculares 4. Novo prédio com mais infraestrutura física para o PPG
	W	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de uma secretaria dedicada às demandas do PPG 2. Publicações com fator de impacto na área da CAPES 3. Uso de tecnologias ambientais e inovação tecnológica nas pesquisas desenvolvidas
	O	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular nas pesquisas o desenvolvimento e a inovação de processos e produtos ecológicos e de transferência tecnológica visando o uso sustentável dos recursos 2. Firmar parcerias efetivas com players locais/regionais para suplantarem necessidades internas ainda não atendidas pela própria Universidade
	T	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouco estímulo externo para desenvolvimento e inovação de processos e produtos

PROGRAMA		
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	S	1. Atuação das comissões de apoio para a gestão do programa
	W	1. Processos e procedimentos ainda novos e pouco testados na Universidade e no PPG
	O	1. Levantamento das carências acadêmicas e estruturais do programa 2. Possibilidade de conhecer soluções e caminhos para questões problemáticas através dos feedbacks de docentes e discentes
	T	1. Não atendimento de itens de avaliação por ausência do monitoramento de informações ou falta de condições internas

FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	S	1. Aplicabilidade e divulgação do conhecimento científico regional 2. Geração e ampliação de dados regionais
	W	1. Linhas de atuação de orientadores tem relação com as linhas de pesquisa do Programa 2. Aderência de projetos de pesquisa às Ciências /Sustentabilidade/Linhas de pesquisa
	O	1. A região de inserção carece de informações e dados na área de ciências e sustentabilidade 2. A região apresenta problemas crônicos e potenciais usos e gestão dos recursos naturais.
	T	1. Baixa compreensão dos candidatos do que é a pós-graduação stricto sensu 2. Baixa compreensão dos candidatos do que é Ciências e Sustentabilidade
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	S	1. Por ser um programa novo, ainda não há uma boa relação docente-discente nas publicações. 2. O regimento exige submissão de artigo à publicação qualificada para defesa/obtenção de diploma
	W	1. Não aderência de dissertações à área de Ciências e Sustentabilidade pode dificultar a publicação em revistas qualificadas da área ou publicações apenas para atender o regimento
	O	1. Demandas regionais (definição, caracterização e solução de problemas locais) podem gerar produções de impacto

FORMAÇÃO		
		2. Produção de PTT (Material didático, Mapas e Cartas; Manual/Protocolo, Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico e; Software/Aplicativo) e Livros/Capítulos a partir das dissertações e seu cadastro no sistema da CAPES
	T	1. Produção Técnico-Tecnológica (PTT) do programa direcionada ao que é relevante para a Capes para área do Programa
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	S	1. Considerando o perfil dos estudantes do PPGCS, a maioria inclui profissionais que buscam melhorar/atualizar seus conhecimentos sobre a área de Ciências e Sustentabilidade. Muitos atuam no serviço público ou na educação básica
	W	1. Ausência/baixa aderência de uma rede de contato com os egressos. Como o PPGCS é um programa novo, ainda não existem discentes egressos.
	O	1. A rede de contato com os egressos deve ser estruturada, assim que possível
	T	1. A adesão de egressos às pesquisas realizadas acerca do destino tomado após concluir o mestrado deve ser incentivada
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	S	1. Produção docente associada a participantes externos ao Programa 2. Produtos Bibliográficos Técnicos e capítulos de livro em editoras qualificadas 3. Alta taxa de coordenação de projetos de pesquisa e extensão e quantidade de projetos
	W	1. Produção qualificada (Qualis B1 a B4) 2. Dependência de trabalhos de grupos externos para obtenção de publicações de alto Qualis 3. Baixa participação discente em publicações do estrato A1/A2 4. Baixo índice de financiamentos externos
	O	1. Demandas regionais podem gerar produções de impacto 2. Revisões sistemáticas de literatura podem gerar bons capítulos de livro 3. Produção alternativa relevante para a Capes (PTT e Capítulos/Livros)
	T	1. Dependência de trabalhos de grupos externos para obtenção de publicações de alto Qualis 2. Indicadores das avaliações quadrienais não definidos

FORMAÇÃO		
		3. Produzir material que não agregue na avaliação quadrienal 4. Cortes no financiamento da CT&I, culminando em poucos editais publicados pelas agências de fomento
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	S	1. Dinâmica na oferta de componentes curriculares garante boa participação dos docentes permanentes em atividades de formação 2. Docentes chamarizes – docentes com linhas de pesquisa que atraem estudantes
	W	1. Adesão dos candidatos aos temas de pesquisa de alguns professores 2. Distribuição das vagas atrelada aos orientadores, assim os candidatos podem concorrer às vagas dos orientadores 3. Distribuição das vagas por linha
	O	1. Melhor delimitação das linhas de pesquisa 2. Incorporação de profissionais atuantes ao corpo docente do Programa 3. Distribuição das vagas atrelada aos orientadores
	T	1. Alta carga horária docente dedicada nas IES a atividades externas ao Programa

IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	S	1. O Programa tem projetos de pesquisa que atendem a questões aderentes a demandas do território
	W	1. O potencial do Programa para gerar produtos técnicos e tecnológicos ainda é pouco ou não explorado
	O	1. As três linhas de pesquisa podem ser propulsoras de produções com caráter inovador no Programa 2. Há oportunidades de parcerias com outros PPGs e entidades que potencializem o impacto e caráter inovador da produção do PPGCS
	T	1. Tempo investido para o aperfeiçoamento do corpo docente em inovação propriamente dita

IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação de docentes e discentes em Conselhos e Câmaras Técnicas em diversos municípios do Extremo Sul da Bahia, seja por parte da administração pública ou por ONGs 2. Possui docentes coordenando/participando de: i) programas/projetos institucionais, cujo público-alvo são discentes do ensino fundamental e médio (PIBID e residência pedagógica), atuando em parceria com empresas privadas da região, por meio de acordos de cooperação técnico-científica; atividades ligadas ao terceiro setor, em parceria com ONGs. O PPGCS promove possibilidades efetivas de cooperação de docentes e discentes com universidades em outros países 3. O PPGCS tem acolhido discentes de inúmeras áreas de formação/atuação, incluindo professores do ensino básico de escolas de diferentes municípios do Extremo Sul da Bahia, capacitando profissionais que atuam na educação básica da região. Além disso, pelo menos 20% dos docentes possuem suas atividades diretamente ligadas ao ensino básico, havendo uma simbiose no que se refere às ações de ensino
	W	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os processos de autoavaliação no Programa ainda são insuficientes para mensurar o impacto econômico, social e cultural do mesmo na região
	O	<ol style="list-style-type: none"> 1. O planejamento estratégico é uma boa iniciativa para sanar as fraquezas detectadas neste indicador 2. As parcerias possíveis com outros PPGs regionais, inclusive de outras áreas do conhecimento, bem como com instituições públicas e privadas, ONGs etc. podem resultar em maior impacto regional do Programa
	T	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os cortes orçamentários que atingem reiteradamente a pós-graduação no Brasil impactam na inserção e permanência de novos(as) estudantes no Programa, especialmente aqueles(as) em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há docentes e discentes com inserção em entidades locais/regionais ligadas à ciência sustentabilidade 2. Há docentes com experiência acadêmica/científica internacional (doutorado pleno/sanduiche, pós-doutorado etc.) 3. A UFSB tem lançado com frequência editais que subsidiam a tradução e revisão de textos científicos para outros idiomas, o que favorece a maior divulgação da produção científica do Programa
	W	<ol style="list-style-type: none"> 1. Por ser um programa novo, ainda não há produção científica decorrente das dissertações do Programa publicada em periódicos e editoras de alta visibilidade/impacto internacional 2. Ausência de comunicação efetiva da produção do Programa para a sociedade do nível local ao internacional

IMPACTO NA SOCIEDADE	
O	<p>1. A experiência acadêmica/científica internacional de parte do corpo docente pode ser ponto de partida para a internacionalização do Programa, a partir de contatos para parcerias em projetos, coorientações, coautoria de trabalhos, participação em bancas, palestras e disciplinas em línguas estrangeiras etc.</p> <p>2. A inserção de docentes e discentes em entidades com escopo afim à Ciência e Sustentabilidade pode contribuir para projetos de dissertação que dialoguem mais com demandas locais e regionais</p> <p>3. A UFSB possui cursos na área de informática, tecnologias, mídias digitais, jornalismo etc., com os quais o PPGCS pode dialogar, servindo como campo para estágio nas áreas de divulgação científica, marketing digital, linguagens etc., o que potencializará a comunicação entre o Programa e a sociedade, em geral e científica</p> <p>4. A UFSB possui boa articulação com a rede de Educação Básica local e regional, o que pode favorecer ações de ciência cidadã e a integração efetiva da pós-graduação com esse nível de ensino</p>
T	<p>1. A alta carga horária de atividades do corpo docente em ambas as IES (aulas, coordenações, comissões, reuniões etc.) dificulta, quando não impossibilita, o planejamento e a execução de mais ações com foco na pós-graduação</p>

10.2 Plano de Ação, Indicadores e Metas

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<p>OE-1.1</p> <p>Avaliar a adequação das linhas de pesquisa existentes, buscando revisar a sua abrangência no âmbito da área Interdisciplinar: Ciências e Sustentabilidade e na política de desenvolvimento institucional de pesquisa</p>	Revisão contínua da área e linhas de pesquisa do programa.	Revisar até o primeiro semestre de 2023 as linhas de pesquisas do Programa e adequá-las ao corpo docente.	Realizar o seminário de avaliação das linhas de pesquisa	<p>1º Ano: Seminário Anual em 2023</p> <p>2º Ano: Seminário Anual em 2024</p>

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
	da UFSB				
	<p>OE-1.2</p> <p>Incentivar o cadastro e organizar os projetos de dissertação como subprojetos de projetos de pesquisa de longo prazo, conectados e alinhados com a abrangência do programa</p>	<p>Atualização contínua dos projetos de pesquisa</p>	<p>Comunicação aos docentes com estabelecimento de prazos para prestar informações dos projetos, sob pena de registro da ausência da informação para efeito de consideração no processo de credenciamento; Organizar a lista de dissertações em andamento por projeto de pesquisa do orientador e linha de pesquisa e publicação em site institucional</p>	<p>Quantidade de projetos por linha de pesquisa e docentes</p>	<p>Obter e sistematizar até março de 2023 a lista de, ao menos, um projeto de pesquisa de longo prazo para o quadriênio 2021-2024 de docentes permanentes e colaboradores, registrados em seus Currículos Lattes com a devida menção e associação aos discentes regulares, equipe e local de desenvolvimento</p>
	<p>OE-1.3</p> <p>Inclusão de formulários de cadastramento dos projetos com campos obrigatórios de identificação de associação aos projetos do orientador e indicação de linhas de pesquisa durante a oferta dos componentes curriculares de Metodologia da Pesquisa e Seminários I, a</p>	<p>Levantamento dos projetos de pesquisas dos discentes</p>	<p>Reunião da coordenação do curso com os docentes para a articulação, proposição e sistematização do levantamento das informações, adequação dos projetos e importância da prestação de informações</p>	<p>Quantitativo e resumo dos projetos de pesquisa</p>	<p>Reformulação/Criação dos formulários de componentes curriculares de cadastro e levantamento de projetos de pesquisa até março de 2023</p>

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
	partir de 2023				
	<p>OE-1.4</p> <p>Listar e registrar em reunião de colegiado os projetos de pesquisa cadastrados, desenvolvidos e apresentados no Seminário I, visando o conhecimento e publicização em site institucional</p>	<p>Ciência do colegiado das características dos projetos de pesquisa por linha de pesquisa, docente e discente.</p>	<p>Compilar as informações de projetos de pesquisas, formulários e avaliações realizadas no Seminário I, ao final do primeiro semestre da turma ingressante em cada ano</p>	<p>Quantidade de projetos por linha de pesquisa e docentes</p>	<p>Aprovar a cada finalização do primeiro semestre das turmas ingressantes, os projetos como pauta em reunião ordinária, a lista de projetos de dissertações e suas associações com projetos de pesquisa do orientador e linhas de pesquisa</p>
	<p>OE-1.5</p> <p>Unificar as atividades finais do componente curricular Epistemologia da Pesquisa Científica com Seminário, de modo a direcionar esforços para que o produto construído no componente seja único e culmine na apresentação dos Seminários I</p>	<p>Projetos de pesquisa estruturado a partir das atividades e componentes curriculares ofertados pelo programa</p>	<p>Promover reunião de alinhamento entre os docentes da Epistemologia da Pesquisa Científica e Seminários;</p> <p>Criar um planejamento de ensino dos componentes, de forma a alinhar os objetivos e intenções, sem renunciar à autonomia do docente na oferta das atividades.</p>	<p>Atas de decisões tomadas em reunião ou outro meio adequado</p> <p>PEAs dos CCs Epistemologia da Pesquisa Científica e Seminário</p>	<p>Unificar, de forma contínua e permanente, as atividades dos componentes curriculares obrigatórios desonerando discentes e docentes no processo de desenvolvimento do projeto de dissertação</p>

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
	OE-1.6 Estruturar a atividade curricular Seminários I	Reorganização da atividade curricular	Avaliar a realização de Seminários I como atividade final da última semana de aula do componente curricular; Avaliar a redução da banca examinadora do Seminário I, passando a ser realizada com apoio do orientador e um pesquisador convidado	Não se aplica	Tornar o componente curricular mais orgânico e simplificado, sem abdicar da qualidade das atividades realizadas e torná-lo associativo à disciplina Metodologia da Pesquisa
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa	OE -1.7 Aumentar a aderência dos docentes permanentes com a área interdisciplinar: meio ambiente e agrárias e linhas de pesquisa do programa	Acompanhamento e avaliação continuada dos DPs	Avaliar e atribuir peso às áreas de formação e atuação de docentes em caso de novos credenciamentos, considerando a maior aderência dos mesmos à área interdisciplinar: meio ambiente e agrárias. Avaliar aderência e imersão dos docentes na área do programa. Utilizar os mesmos critérios durante os credenciamentos/ recredenciamentos e indicação para corpo permanente e	Não se aplica	Apresentar normativa de credenciamento/descredenciamento até o primeiro semestre de 2023 Paridade entre as linhas de pesquisa até 2023 Construção de uma base de dados com as publicações de discentes e docentes, indicando o qualis, periódico, autores, participação discente, temática e linha de pesquisa de acordo com a aderência até 2023

1. PROGRAMA -

Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
			colaborador. Atualização do quadro de docentes de acordo com as linhas de pesquisa de acordo com a atuação real dos docentes.		
	OE-1.8 Avaliar a dimensão e composição do corpo docente permanente e colaborador	Renovação do corpo docente permanente, considerando que as mudanças devem ser pontuais e acertadas. Maiores mudanças devem se dar entre quadriênios e não durante o quadriênio.	Realizar as principais mudanças no DP entre os quadriênios; Prezar pela estabilidade do corpo de DP durante o quadriênio, considerando que as mudanças necessárias devem ser pontuais.	Avaliar a porcentagem de estabilidade dos docentes anualmente e comparar com o corpo docente do início do quadriênio	Avaliação anual de novos credenciamentos/descredenciamentos; Avaliação quadrienal para maior mudança do corpo docente permanente
	OE-1.9 Analisar o vínculo, a carga horária e a dedicação do DP na instituição e no Programa.	Dados atualizados dos docentes. Atualização dos currículos dos DP	Implementar uma base de dados atualizada dos docentes do curso, indicando publicações, orientações, participação em outros PPGs	Não se aplica	Implementar base de dados com publicações e outras informações docentes até 2023 que possa ser atualizada de forma contínua Manutenção de pelo menos 50% do corpo docente DP com dedicação exclusiva ao PPGCS até 2024 Manutenção exclusiva de docentes DE no PPGCS
	OE-1.10	Maior captação de recursos e	Relatório de avaliação	Não se aplica	Tornar o PPGCS mais

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
	Aumentar o credenciamento de docentes PQ ao programa	bolsas	interna		atrativo a docentes de destaque nacional através do aumento da nota do curso na próxima avaliação da CAPES; Viabilizar parcerias estratégicas que possibilitem maior financiamento e acesso a bolsas de pesquisa;
	OE-1.11 Avaliar se os critérios de credenciamento/descrenciamento do corpo docente são adequados	Necessária adoção de critérios para credenciamento e descrenciamento docente, em formato de fluxo regular, uma vez que em reunião de colegiado foi entendida que esta seria a melhor forma de ingresso, dispensando-se a via do edital Dentre os critérios, observar a necessidade de limitação do número de vagas totais, distribuídas entre o DP e colaboradores e a capacidade de absorção do programa.	Relatório anual de avaliação interna do PPGCS; Atas das reuniões do Colegiado;	Não se aplica	Adoção de uma normativa de credenciamento/descrenciamento até o primeiro quadrimestre de 2023;
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico	OE-1.12 Fomentar o desenvolvimento de tecnologias que podem ser amplamente aplicadas na área Interdisciplinar:	O uso de tecnologias na resolução de problemas ambientais necessita de estrutura de laboratórios para pesquisa básica e	Relatório anual	Não se aplica	Desenvolver estratégias, produtos, meios ou atividades que possibilitem transferência de tecnologia para a

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	ciências e sustentabilidade, sobretudo para questões locais, promovendo o desenvolvimento socioeconômico regional e dos egressos.	aplicada. Fomentar a interação entre UFSB e instituições/agentes ambientais públicos e/ou privados, a fim de buscar soluções para problemas ambientais do cotidiano.			utilização sustentável dos recursos ecossistêmicos.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	OE-1.13 Instituir o procedimento de autoavaliação anual do Programa	Autocrítica e autorreflexão da comunidade acadêmica do programa.	Promover a solicitação de relatórios das comissões de apoio do programa; Avaliar as ações definidas no ano anterior e reconduzir, quando necessário; Quantificar e qualificar as atividades realizadas, com balanço das atividades de ensino, pesquisa, inserção regional e atuação docente	Não se aplica	Realizar continuamente o seminário de autoavaliação do PPGCS
	OE-1.14 Instituir as comissões de apoio para a autoavaliação	Trabalho contínuo e conjunto das comissões de apoio	Instituir portaria de trabalho dos docentes e suas comissões; Reunião semestral da coordenação com as comissões para delineamento do processo de coleta, análise e geração de	Quantidade de comissões de apoio e suas funções.	Distribuir os docentes em comissões de apoio para o monitoramento das ações do Programa, com efeito de registro da ausência de docentes para uso no processo de credenciamento docente

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
			relatórios de suas áreas de atuação		
	OE-1.15 Desenvolver política de acompanhamento de egresso e sua inserção regional, para além de formulários e consulta em Currículo Lattes	Conhecimento da inserção local, regional e nacional dos egressos-	Constituir grupo de trabalho para elaboração de metodologia de monitoramento e acompanhamento até o primeiro semestre de 2023	Quantidade e características dos egressos por local, área de atuação, cidades, etc.-	Instituir a política de acompanhamento e monitoramento dos mestrandos-
	OE-1.16 Promover a apresentação e diagnósticos das atividades do PPGCS em espaços, eventos e reuniões institucionais	Divulgação do programa na comunidade externa	Participar de atividades científicas com exposição e apresentação das atividades do PPGCS; Incentivar a inserção dos discentes como expositores e palestrantes em eventos locais e regionais, institucionais ou não	Quantitativo de ações realizadas.	Participação do PPGCS em eventos institucionais para a divulgação de suas ações
	OE-1.17 Ampliar o espaço de diálogo dos Seminários para a apresentação das atividades consolidadas e planejadas do Programa	Divulgação do programa na comunidade interna	Inserir na programação do Seminário o espaço permanente de diálogo e apresentação dos indicadores do programa e metas futuras	Quantitativo das atividades realizadas anualmente e temporalmente	Apresentar em evento do Programa as metas, ações e os indicadores consolidados do Programa, visando envolver a comunidade discente nas atividades planejadas nos anos subsequentes
	OE-1.18 Expandir a divulgação das	Publicidade e transparência	Inserir o relatório de autoavaliação e das comissões de apoio no	Não se aplica	Publicizar os relatórios de planejamento estratégico

1. PROGRAMA -					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
	atividades realizadas e planejadas		site do programa		no site do programa

2. FORMAÇÃO					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	<p>OE-2.1 Facilitar o entendimento dos candidatos quanto à área de Ciências e Sustentabilidade</p> <p>OE-2.2 Promover o entendimento dos estudantes quanto à área Ciências e Sustentabilidade.</p> <p>OE-2.3 Promover o entendimento dos docentes quanto à área Ciências e Sustentabilidade</p>	Promover meios de imersão da comunidade no programa	<p>1 - Acessos à página de apresentação do programa;</p> <p>2 - Curso em Ciências Ambientais promovido por professores e discentes do PPGCS para comunidade externa ao PPG.</p> <p>3 - Redefinição de CCs</p> <p>4 - Inserir CC optativos na perspectiva de ciências e sustentabilidade</p> <p>5 - Realizar palestras para comunidade discente e docentes do PPGCS voltadas para sensibilização das Ciências Ambientais</p>	<p>1 - Somatório de acessos virtuais à página de apresentação do programa;</p> <p>2 - Quantidade de cursos</p> <p>3 - Porcentagem da ementa alterada</p> <p>4 - Quantidade de CCs alterados</p> <p>5 - Quantificação de eventos</p>	<p>(ano 1, ano 2, ano 3)</p> <p>1: 100, 150, 200</p> <p>2: 1, 1, 1</p> <p>3: 100%, 0,0</p> <p>4: 1, 1, 1</p> <p>5: 2, 2, 2</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	OE-2.4 Promover a produção de Capítulos de livro a partir de Revisões	Planejamento da pesquisa visando otimizar as publicações focando	<p>1 - Diversificação do tipo de produção qualificada;</p> <p>2 - Proporção de artigos</p>	<p>1 - Aumento da equitabilidade da produção: Equi =</p>	<p>1 - 10%, 20%, 30%</p> <p>2 - 20%, 25%, 30%</p>

2. FORMAÇÃO					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
	<p>sistemáticas ou priorizá-los frente a publicação em revistas não qualificada</p> <p>OE-2.5 Elaborar “Manual de publicação” para discentes com indicativos revistas, editoras e produtos prioritários para o programa</p>	em problemas locais ou aplicados	<p>Qualis A1/A2;</p> <p>3 - Disponibilização do Manual e número de acessos/downloads;</p>	<p>$(1/\sum p_i^2)/S$; onde p_i é a proporção de um tipo de produção; e S é o número total de produções (Carta, mapa ou similar; Manual/Protocolo; Material Didático; Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico e; Software/Aplicativo)</p> <p>2 - Percentual de artigos publicados em revistas dos estratos mais elevados;</p> <p>3 - Somatório de downloads do documento.</p>	3 - 15, 20, 30
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	<p>OE-2.6 Idem item 1.4</p> <p>Desenvolver política de acompanhamento de egresso e sua inserção regional, para além de formulários e consulta em Currículo Lattes</p>	Conhecimento da inserção local, regional e nacional dos egressos	<p>1 - Grupo de trabalho para elaboração de metodologia de monitoramento e acompanhamento até o primeiro semestre de 2022;</p> <p>2 - Base de dados dos egressos;</p> <p>3 - Comunicação com os egressos</p>	<p>1 - Cumpriu ou não cumpriu;</p> <p>2 - Cumpriu ou não cumpriu;</p> <p>3 - Quantitativo contatos;</p>	<p>1 - Cumpriu; renovou; renovou;</p> <p>2 - Cumpriu; Atualizou; Atualizou;</p> <p>3 - 50, 60, 70</p>
2.4. Qualidade das	OE-2.7 Manter índices de	Publicações em revistas	1 - Artigos publicados no	1 - Porcentagem de	1 - 50%, 55%, 60%;

2. FORMAÇÃO					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	publicações qualificadas e projetos de pesquisa	do estrato A; Aprovações de projetos em agências de fomento Deposição ou registro de patentes	estrato superior; 2 - Projeto Aprovados 3 - Registros das patentes	artigos produzidos; 2 - Quantidade de projetos aprovados; 3 - Quantidade de patentes registradas	2 - 1, 2, 2; 3 - 1, 1, 1;
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	OE-2.8				

3. IMPACTO NA SOCIEDADE					
Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	OE-3.1				
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	OE-3.2 Mensurar o impacto econômico, social e cultural do programa	Desenvolver e aplicar instrumentos que mensurem o impacto do programa no cenário regional	Frequência de aplicação e retorno dos instrumentos	Nº aplicações do instrumento Relatórios gerados sobre impacto	1x ao ano 1 por ano
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do	OE-3.3 Ampliar a internacionalização do programa	Fomentar parcerias internacionais e garantir maior visibilidade	1-Publicações em revistas (artigos) e editoras (livros, capítulos)	1-Nº de trabalhos publicados em revistas e editoras reconhecidas	Ano 1/2/3/4: 1 - 5/10/15/20

3. IMPACTO NA SOCIEDADE

Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
Programa		internacional	reconhecidas internacionalmente 2-Docentes como editores(as) e/ou membros(as) de conselhos editoriais internacionais 3-Participação docente ou discente em eventos internacionais como palestrantes, organizadores(as) etc. 4-Pesquisadores(as) internacionais em interação com o Programa	internacionalmente 2-Nº de docentes atuando como editores(as) ou membros(as) de conselhos editoriais internacionais 3-Nº de docentes e discentes como organizadores(as) ou convidados(as) em eventos internacionais 4-Nº de pesquisadores(as) internacionais em interação no Programa (convidado/a para CC/disciplina ou evento, coautor/a de publicação, membro/a de projeto de pesquisa, coorientador/a, membro/a de banca etc.)	2 - 1/2/3/4 3 - 2/4/6/8 4 - 3/6/9/12
	OE-3.4 Ampliar a inserção regional do programa	Dialogar, para fins de cooperação, com outras instituições e Programas	Parcerias regionais estabelecidas	Nº de parcerias, acordos de cooperação e similares firmados por ano	Ano 1/2/3/4: 2/4/5/6
	OE-3.5 Ampliar a visibilidade do programa	Melhorar a divulgação das ações desenvolvidas no Programa	1-Atuação do programa nas redes sociais 2-Relação do programa	1-Nº postagens em redes sociais 2-Periodicidade de	Ano 1/2/3/4: 1 - 1/2/3/4 postagens por

3. IMPACTO NA SOCIEDADE

Perspectiva	Objetivo estratégico	Fator crítico de sucesso (FCS)	Indicador	Forma de cálculo	Meta
			com as ACS no IFBA e na UFSB	matérias produzidas e publicadas pelas ACS institucionais	semana em cada rede 2 - quadrimestral/ trimestral/ bimestral/ mensal

11 PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONTROLE

A implementação e o controle do planejamento estratégico serão feitos pela Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PPGCS, ainda a ser criada, com suporte do Colegiado do Programa.

Propõe-se que a Comissão se reúna ao final de cada ciclo letivo (quadrimestral ou semestral) para atualizar a matriz de acompanhamento dos objetivos estratégicos, dando ciência da atualização na reunião de Colegiado subsequente, a fim de que este adote as estratégias necessárias para o cumprimento de tais objetivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento orientador de APCN: Área 49: Ciências Ambientais**. [Brasília]: Capes, 2021. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/CIENCIAS_AMBIENTAIS_APCN_2021.pdf. Acesso em 19 maio 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. PROPA/PROPPG. **Orientações gerais para elaboração do planejamento estratégico de PPGs**. Itabuna: UFSB, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Plano de desenvolvimento institucional 2020–2024**. [Itabuna]: UFSB, [2020]. Disponível em https://ufsb.edu.br/propa/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2020-2024_aprovado_Consuni.pdf. Acesso em 26 abr. 2022.